

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 21 de Maio de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2344

Quem usar uma vez os Pós de Keating já não pode mais prescindir do seu emprego.

## 1.º Congresso dos Combatentes da Grande Guerra

E' JA' no próximo dia 16 de Junho, que tem lugar, nas salas da Sociedade de Geografia, a 1.ª sessão do Congresso dos Combatentes, devendo assistir à sua sessão inaugural um representante da Fided. Sua Ex.ª o Chefe do Estado e os ministros da Guerra, Marinha e Colonias.

Entre os congressistas, encontramos um grande numero de individualidades marcantes na sociedade portuguesa, como antigos ministros e deputados, professores e escritores, valores intelectuais muito apreciáveis que, decerto, contribuirão para avolumar, o brilho deste congresso, que será uma admirável manifestação de força e de vitalidade que concorrerá eficazmente para a boa finalidade desta importante reunião na qual serão discutidas inúmeras teses, algumas das quais de reconhecido valor, que muito beneficiarão os combatentes.

O activo secretário geral, sr. Eduardo Faria, tem trabalhado afincadamente na sua preparação, esperando o concurso de todos os combatentes, que não devem faltar ao seu 1.º congresso.

Varias concessões serão feitas aos congressistas; sendo as mais importantes as reduções dos preços nos bilhetes do caminho de ferro e nos hotéis.

Haverá também entradas nos teatros, cinemas e a realização de interessantes festas no Estoril e no Parque Eduardo VII, em honra dos combatentes.

Em Bemfica terá lugar um almoço de confraternização, que será um admirável pretexto para reunir numa festa íntima a grande familia dos combatentes, que passará alguns momentos agradáveis, em franca camaradagem e em saudosas evocações.

A semana dos combatentes promete ser magnífica, e o congresso deve resultar lrihante, pelo numero e qualidade dos congressistas, pela disciplina e elevação com que decorrerá a discussão.

Jorge Larcher.

## Belo Redondo

ESTEVE entre nós o distinto jornalista do *Diário de Notícias* sr. Belo Redondo, que veio visitar Coimbra, de passagem para a Curia. Belo Redondo que é um estilista primoroso, acaba de lançar no mercado, concorrendo ao concurso literário entre jornalistas, um magnifico livro *A Cidade Malbata*, novela de tésse, cheia de emoções, em que passa a personalidade psicológica de um estudante de Coimbra, que as vicissitudes da vida obrigam a procurar trabalho em Lisboa, e que sofre a influencia depressivel do meio, hostil aos seus sentimentos de honorabilidade e pudor, até que consegue libertar-se dos lábios da perniciosa e deletérica cidade malbata e retirar para os ares puros e sadios da Serra da Estrela — a sua terra — onde o ambiente social é mais honesto e mais digno.

Livro bem feito que deve ser lido por todos consagra Belo Redondo como um novo romancista português.

## Visita de estudo

ACOMPANHADOS do seu ilustre professor sr. Adolfo Faria de Castro, distinto publicista e crítico de arte da revista *Eva*, que teve a gentileza de nos honrar com a sua visita, estiveram ante-on tem e ontem nesta cidade alguns alunos da Escola de Belas Artes, de Lisboa.

## Orfeon de Setubal

AINDA se não sabe quem é a madrinha do Orfeon de Setubal que brevemente nos visitará, visto a esposa do sr. dr. Sousa Gomes, ilustre chefe deste distrito, não ter accedido a este honroso convite.

## Comemoração do "Centenário da Sebenta,"

COMO todos os jornais largamente noticiaram, nos dias 18 e 19 deste mês, reuniram em Coimbra os bachareis que se formaram em 1899.

Para solenizarem com mais brilho tão saudosa data e para emprestarem um tom de alegria e de entusiasmo á sua reunião, tiveram a feliz ideia de organizar um teatro no Teatro Avenida, revertendo o seu produto para casas de caridade. A esta festa associaram-se os estudantes de hoje por meio do Orfeão e Tuna, dando-lhe também o seu concurso nos melhores guitarristas e cantores.

O teatro, que estava lindamente ornamentado com caricaturas, alegorias e mais preciosidades do tempo em que se realizou o *Centenário da Sebenta*, tinha ao centro um enorme candieiro com três luzes, alimentado a azeite e que era o processo de iluminação antes do uso do gaz e electricidade.

Pouco depois da hora marcada, principiou o sarau que abriu com o hino académico que a Tuna Académica soube executar com perfeição. O sr. dr. Alexandre de Albuquerque, espirito vivo e scintillante, pronunciou, em seguida, um interessante e entusiastico discurso que foi um verdadeiro hino á alegria, a unica força criadora. A tristeza não cria, nada produz; tem apenas uma acção demolidora e destruidora. Sejam, pois, alegres e expansivos, porque a alegria incita ao trabalho, disse s. ex.ª. Recordou, com um certo humorismo, algumas scenas que se passaram, na Universidade, no seu tempo de estudante que revelam bem a vivacidade de espirito e desprendimento da gravidade dos assuntos sérios que eram as características do académico dessa época. O orador foi, no final, muito ovacionado por toda a assistência e cumprimentado pelos seus colegas.

O *Auto da Sebenta*, da autoria do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, que depois subiu á scena, foi muito bem interpretado pelos nossos académicos de hoje, destacando-se o trabalho do sr. João Cunha que possui grandes qualidades de actor. O Orfeão, sob a habil e inteligente direcção do sr. dr. Elias de Aguiar, cantou algumas canções populares e o *Amen*, recebendo justas e bem merecidas salvas de palmas.

Seguiram-se guitarradas e fados que prenderam a atenção de todos quantos tiveram o prazer de assistir ao sarau, que não lhes refutaram aplausos e ovações.

Foram também projectados no écran alguns dos mais curiosos aspectos das festas do Centenário.

E' de salientar a alegria, a animação e a graça dos velhos e novos académicos que, uma íntima e fraternal convivência, mais estreitaram os laços de solidariedade que ligam os que deixam a Universidade e os que a frequentam. Em todos palpita o coração de português, em todos arde em chamas o amor pela nossa pátria.

Foram momentos de intenso e sincero jubilo os que, no dia 19, se passaram no Teatro Avenida. Glória á geração de 1899 que teve a força precisa para apontar ao país os usos do ensino na Universidade e o ridiculo das celebrações e festas que por tudo e por nada, se realizavam em Portugal.

E agora, que todos se retiraram de Coimbra para de novo se entregarem de alma e coração ás profissões que escolheram e que tão dignamente exercem, desejamos-lhes as maiores felicidades e venturas.

## Dr. Antonio Cerveira Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas  
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

## Boas medidas

UMA das primeiras medidas da nova Comissão Administrativa da Camara foi mandar suspender os trabalhos da construção do ramal da linha electrica para o mercado, que era destinada á condução das carnes para os tolhos.

Desde que existe uma margem de segurança para aqueles serviços e em condições que a hygiene recomenda, nada justificava tal medida que, actualmente, muito acertadamente, mandou suspender, tanto mais que este ramal obrigava a construção de outro para o Matadouro.

A Camara determinou também que, a partir do dia 1 do proximo mês, seja respeitada a lotação dos carros electricos e que, como se faz em toda a parte, a entrada nos carros seja feita pela plataforma anterior e a saída pela frente.

Eram medidas que ha muito se impunham e as quais por vezes solicitamos, sem que fossemos atendidos.

Bem andou a Camara e por esse facto não devemos deixar de a aplaudir, esperando que os seus actos continuem a merecer-nos motivo para louvores.

## Universidade Livre

REALIZOU-SE, como anunciamos, no sábado nesta Universidade, a conferencia do sr. dr. Amílcar de Sousa sobre *Naturismo*.

O conferente foi apresentado pelo professor sr. Tomás da Fonseca.

A lição do sr. dr. Amílcar de Sousa, foi curiosamente ouvida pela assistência, que appreciou devidamente as ideias do tema, expostas pelo conferente com grande simplicidade e por vezes humorismo, mostrando largos conhecimentos do assunto versado, que o sr. dr. Amílcar de Sousa, afincadamente vem defendendo com grande entusiasmo ha alguns anos e sempre vem estudando proficientemente.

A assistência, que a palavra agradável do conferente conservou sempre cheia de curiosidade, ao terminar a lição do ilustre conferente, vi-toriou-a com aplausos prolongados.

## Congresso das Misericordias

INAUGUROU-SE no domingo ultimo, no Porto, o segundo congresso das Misericordias.

Bem de desejar seria que estas tão simpáticas e prestantes instituições de caridade tivessem a animação e o auxilio de quantos bem o poderiam fazer — mas, que raramente o querem fazer.

O egoismo, cada vez mais feroz, não tem permitido que os endinheirados socorram, como noutros tempos sucedia, e como lá fora ainda sucede, as misericordias e as instituições de caridade.

## "Queima das Fitas"

A COMISSAO Central das festas da *Queima das Fitas* continua trabalhando activamente para que as mesmas resultem brilhantes e imponentes. Acaba de se constituir definitivamente a comissão de honra que entregará um valioso e artistico premio ao carro que melhor se apresentar.

Fazem parte desta comissão as srs. D. Ana Carriço, Condessa do Ameal, D. Augusta Mendonça Povos de Gouveia, D. Ema de Barros e Cunha, D. Eduarda Ivens, D. Joana Correia de Lacerda Seixas e os srs. dr. Eugenio de Castro, Conde de Felgueiras e Jaime Afreixo. Será levantada propositadamente uma tribuna na Praça da Republica, em frente á rua Alexandre Herculano, para que o distinto júri de honra possa desempenhar-se da sua missão.

## Exposição de Pedro Olaió

A ARTE moderna, so-matório de concepções arrojadas e inverosímeis de estétas estranhos, veio, pela sua originalidade inata, chocar e desequilibrar a arte antiga que como se sabe, mais afim á nossa mentalidade estética de eurocidentais, se fundamenta na representação da natureza, tal qual ella se apresenta aos nossos olhos, com toda a teoria dos seus planos, cortes e alçados, dos seus efeitos do claro-escuro e da perspectiva.

Do encontro destas duas concepções de arte, alguma coisa ha de ficar.

Como, do desequilíbrio que á tradição espirital e mental, a arte modernista trouxe, ainda não se obteve, a harmonia isostática resultante de embas-tada natureza, é de crer que a arte modernista seja ainda incompreensível para muita gente.

E com razão: ás mentalidades tradicionalistas em estética, dos europeus do occidente, ainda é difficil a assimilação do arrojo dinámico da arte nova, que toda ella tende, passada de desejos, cheia de vontades, plena de tentativas para o movimento, para a expressão ocasional e oportuna de movimentos psicológicos, e não para o quietismo quasi místico e em ex-tase dos quadros picturados em eras anteriores.

Vem este orrazado a propósito da Exposição de arte do Pintor Futurista Pedro Olaió.

Entramos, ha dias, no salão do Avenida, onde expõe.

A principio, os olhos encadeados pelas policromias oírescentes, rubras, verdes, azules e negras que ex-tremizam as paredes. Mal lograram aperceber o todo.

Mas a pouco e pouco se sistematizam as cores; os detalhes ressaltam: os traços nítidos, fortes, adjejam e circundam contidos pelo quadro da moldura e pelo vidro do quadro.

Ali ha Arte. Ha!

Pedro Olaió é um arrojo do novo, cheio de desejos de acertar, de procurar o equilibrio entre as duas artes, que venho de expôr em cima, acasalando com a perspectiva antiga a dinâmica e a cinética da arte moderna.

Por outro lado, tecnicamente, as agudades de aguarela e os borões de óleo, estão bem dados e Olaió combinou as cores com perfeito conhecimento do fim que tinha em vista.

As suas concepções, de auidazes que são, merecem um certo sorriso de desíem?

Talvez: é para muitos chué a arte nova...

Mas, para quem se embebeu já nas theorias e postulados que superintendem sobre essa arte, Pedro Olaió compre-tende a arte, e soube realizar os feitos, naturalísticos, humanísticos os fantasistas que creou e idealizou.

Resumindo: Pedro Olaió é um novo, cheio de desejos de acertar e vencer.

E' perfeito? Não. Ainda não encontrou o seu perfil de equilibrio artistico, como pintor modernista. Mas revela conhecimentos e vontade.

Ora querer é poder. Simples questão de tempo e folgarei de falar de Pedro Olaió como de um grande artista, que bem o pode e tem o dever de o ser.

Que liberte o mais cedo possível, o seu espirito de agua, da gaiola de vidro baço em que está enjaulado.

Assim seja. A exposição encerra-se na proxima quinta-feira.

F. M.

Clinica de ovidos, nariz e garganta  
**Manuel Pinto**  
Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140  
RESIDENCIA:  
Monte Arroio Oriental, 103  
COIMBRA  
Consultas ás 14 horas ex-ceto ás quintas feiras.

## Regionalismo

### Gremio Regional Arganilense em Lisboa

CONTINUA alcançando grande entusiasmo entre a respectiva colonia, a organização no capital, do Gremio Regional Arganilense, iniciativa do sr. Armando de Vasconcelos de Carvalho, que, com um grupo de outros arganilenses, os srs. Manuel Pereira Ramos, Antonio Afonso de Almeida Neves, Manuel Carneiro, Luis Jorge, A. Antunes Gabriel, Mario Neves, Manuel Francisco Martins e Joaquim Dias Pereira, denodadamente está trabalhando para a sua proxima inauguração.

A comissão tem recebido muitas e valiosissimas adoesões, entre ellas as dos srs. dr. Moura Pinto, Armando Nogueira de Carvalho, Saturnino de Neves, José Conceição Silva, dr. José Dias Ferrão, Antonio Baptista de Carvalho, Jaime Duarte Nogueira, Abilio Leal de Matos e Silva, Francisco Moreira Vinagre, Albano Fernandes Nogueira, José Augusto de Carvalho Franco, José Bernardo Mou-sinho, Jaime Rodrigues Nogueira, Antonio Nunes Carneiro, Antonio Travassos de Almeida, etc., etc.

Pede-nos a comissão organizadora que tornemos público que os pedidos de listras, bem como qualquer outra correspondencia, lhe deve ser enviada para a rua S. Pedro de Alcantara, 37, Lisboa.

### Reunião académica

CONVOCADOS por uma comissão de alunos da Escola Normal Superior, Faculdade de Letras e Sciencias, reuniram no sábado, pelas 15 horas, na sede da Associação dos Estudantes de Letras, vários académicos desses estabelecimentos de ensino para se discutirem assuntos de magna importancia e, em especial, o provimento de quatro professores na Escola Normal Primária de Ponta Delgada, depois de terem sido reprovados nos relatórios apresentados á direcção de Ensino Primário e Normal.

Resolveu-se enviar ao ilustre titular da Instrução o seguinte telegrama:

Ex-mo. Sr. Ministro Instrução — Lisboa — Alunos da Escola Normal Superior, Faculdades Letras, Sciencias reunidos assembleia magna tomaram conhecimento autorização novos relatórios professores reprovados Escola Normal Primária Ponta Delgada. Pedem V. Ex.ª defesa legitimos interesses. — a) Olindo Pelayo, Alfredo Cruz, Jorge Morais.

### PARAISO PEREIRA & Ca COIMBRA

Instalações completas para agua e electricidade, completo sortido em louças sanitárias, concessionários da luz sistema WIZARD.

Nas officinas desta casa, devidamente montadas, fazem-se todos os trabalhos em metal, ferro zincado, etc., assim como concertos em quaisquer objectos.

Chamadas para o telefone n.º 512.

### Estradas do distrito

O SR. governador civil conferenciou com o sr. presidente da Junta Autonomista das Estradas sobre a necessidade da reparação da estrada de Cantanhede a Mira, tendo já sido concedida a verba necessaria.

Igualmente devem começar em breve os estudos para a construção da estrada para a Pampilhosa da Serra.

### Fernando Lopes Antonio Batoque ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

## Casa dos Balões

Antiga Casa Ambrosio de Miguel dos Santos Santana

Rua Sargento Mór (4-Adro de Cima-7) — COIMBRA

Esta Casa, a mais antiga no género, acaba de adquirir um grande e variado sortido de bandeiras para ornamentações, arraiais, etc. VENDE E ALUGA. Bem como um importante sortido de balões venesianos e aerostatos.

## Associação dos Estudantes de Letras

### "Cultura de Semana,"

NESTA simpática Associação, teve lugar ontem, a inauguração da *Semana de Cultura*, que consta, como já dissemos, de conferencias feitas por alguns dos nossos melhores valores intelectuais.

Foi brilhantemente iniciada por uma notavel e sublime conferencia do sr. Antonio Sergio, lida pelo sr. dr. Silvio Lima, na impossibilidade de a ler o sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Presidiu á sessão o sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre director da Faculdade de Letras, secretariado por o sr. dr. João Providencia e Costa sr. João Fragoso, presidente da Associação.

Usou em primeiro lugar da palavra, o sr. Aurélio Fragoço que fez um breve discurso sobre o perfil espirital do sr. Antonio Sergio, o expoente máximo da cultura em Portugal. Referindo-se aos fins da *Semana de Cultura* disse: «a hora que passa é de vil Matéria, de contabilidade do Real, de impulsão cega do Instinto, que aqui seja proclamado e glorificado o Espirito, defendido o Ideal, servido a Razão. Terminou, testemunhando os seus agradecimentos a todas as pessoas que o tem auxiliado e á imprensa local que da Associação se tem occupado.

O sr. dr. Silvio de Lima, antes de iniciar a leitura da brilhante conferencia, agradeceu a gentileza do convite da direcção para quem teve palavras de louvor, referindo-se depois á acção retemperadora e renovadora do sr. Antonio Sergio na cultura portuguesa que apelidou de *frecheiro espirital*.

A conferencia do sr. Antonio Sergio, que é um trabalho notavel, cheio de principios salutareos, foi ouvida com a maior atenção pela numerosa e selecta assistência que não se cansou de o ovacionar com entusiasmo. Para os nossos leitores fazerem a ideia do valor desta conferencia, transcrevemos alguns períodos que nos mostram claramente o alto espirito de quem os pensou.

«Ser espirital, por um lado, é ter uma noção sólida de que as coisas exteriores não valem em si, mas só como meios de bons estados de espirito (o que diz Bell); mas também, por outro lado, (e, pois, que só e espirital o que é intelectual como Bos-suet escreveu), ter o sentimento da espiritalidade, é tomar a atitude de intelligencia pura e sermos capazes de nos libertarmos das nossas limitações individuais — das que derivam das circunstancias em que nos vemos — dos nossos desejos ou das nossas paixões, dos nossos interesses ou da nossa classe, do nosso mister ou da nossa pátria, de toda a exclusão — para tomarmos uma atitude objectiva e critica, para nos elevarmos espontaneamente ao ponto de vista do universal. Seremos cultos, direi, em resumo, e seremos capazes de procurar o bem na pura intellectualidade do nosso pensar.

A atitude, portanto, da objectividade, a atitude mental propriamente scientifica, re-

presenta por isso para o verdadeiro culto a virtude primordial e essencial. A virtude para elle vem a ser a sciencia — desde que consideremos essa mesma sciencia, não nos encauidos e conclusões externas, mas no espirito do individuo que a está criando. Um dos maiores erros em que é fácil cair, sempre que se trata de instruir os jovens, é procedermos como se a transmissão do saber fosse o próprio escopo do trabalho escolar e considerarmos a intelligencia daqueles que educamos como «endo um meio para adquirir noções».

Por ultimo, o sr. dr. Mendes dos Remedios, agradeceu em termos carinhosos, a honra do convite para presidir á sessão de inauguração da *Semana de Cultura*, ideia da maior importancia e dum grande significado. Teve palavras de louvor e de justiça para com o sr. Antonio Sergio, o grande filosofo, critico e erudito da nossa época. Proclamou, mais uma vez, a necessidade dum accção energica e renovadora que, espera, ver realizada pelos novos. Terminou por desejar as maiores prosperidades e triunfos á Associação dos Estudantes de Letras. Em seguida foi encerrada a sessão.

Hoje realiza-se, pelas 21 horas, a segunda conferencia da *Semana de Cultura*, sendo conferente o distinto scientista e professor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Luis Simões Raposo, que versará o tema *O pensamento scientifico português*.

A terceira conferencia será feita amanhã, pelo sr. dr. Faria de Vasconcelos, ilustre pedagogo e professor da Escola Normal Superior de Lisboa, que tratará de *Educação Nova*.

## Boa nova

Recomeçam em Julho as obras para o novo edificio dos correios

ILLUSTRE chefe deste distrito, sr. dr. Sousa Gomes, que muito se tem interessado pelas obras a realizar em Coimbra, conferenciou com o sr. administrador geral dos correios e telegraphos, sobre a construção do novo edificio dos Correios.

O sr. administrador geral está na disposição de dotar Coimbra com o seu edificio dos correios, dentro do mais curto prazo de tempo, devendo as obras começar em Julho, principio do novo anno economico.

Ha já a dotação necessaria para a obra se fazer.

## UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	1.335\$50
Antonio Tomé (S. Paulo, Brazil)	26\$00
Soma	1.361\$50

### J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ovidos Diatermia — Coagulação RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

# Fátima, Batalha e Nazaré

## IMPRESSÕES

FUI a Fátima ou, antes á Cova da Iria. Não se riem nem me chamem nomes feios os «livres-pensadores», visto que eu, para gosar iguais direitos e regalias, respeito, como me cumpre, as suas convicções, mais ou menos defensáveis, mais ou menos arreigadas e firmes. E fui lá, arrastado, insuperavelmente, pelas minhas crenças de sempre. E nunca vi nem admirei nem conhecera manifestações «espontâneas» — não me condenem pela sinceridade da minha apreciação e franqueza os *meneurs* de recepções e manifestações entusiásticas e «espontâneas...» preparadas com antecipação de muitos dias — tão imponentes, tão comovedoras, tão belas, tão fervorosas, tão impregnadas de unção e de fé. Comemorava-se o 12.º aniversário da primeira aparição da Virgem Santíssima, naquela charrua quasi absolutamente árida e deserta e que, desde então, dia a dia, é pelo menos mensalmente, visitada por muitos milhares de pessoas, que ali acorrem, de todos os pontos, ainda os mais longínquos, do país e, até, do estrangeiro, agulhoadas, atraídas e seduzidas pela sua fé inabalável, embora tenhamos de admitir e confessar que um diminutíssimo numero delas lá appareça por mera curiosidade ou simples desejo de, por seus próprios olhos, avaliarem e julgarem, até que ponto são verdadeiras as afirmações dos que sómente as norteiam e foram inspirados pelas suas crenças, o que serve de pretexto para os que não perfolham e comungam ao baixarem, pelo menos, de exageradas.

Segundo o meu cálculo, que é também o de muitas pessoas insuspeitas e que, em nenhuma hipótese, falsariam, conscientemente, a verdade, deve ter sido superior a 300 mil o numero de individuos de todas as posições sociais que, quer na procissão «das velas» na noite de 12 para 13, quer nas que se realizarem nesta data, concorreram com a sua presença, com as suas preces fervorosas, eloquentes e sinceras demonstrações de fé, para que a «festa» — permita-se-me que assim lhe chame — assumisse uma imponência, um brilhantismo, uma magestade nunca vistas, absolutamente inexcelsíveis.

Não se ouvem na «Cova da Iria» os acordos, mais ou menos harmoniosos, de uma ou de muitas filarmónicas; não se dança, como é costume do nosso povo faz-lo em arraiais e romarias; não se entoaem canções e hinos profanos, o que tão sómente, se ouve, incessantemente, são os canticos e as orações em honra da Virgem Santa, que só terminam quando, ao cair da tarde, debanda, em cata das suas terras, aquela multidão imensa que, pouco antes, acenando com os seus lenços muito brancos, agitando freneticamente, no ar; com o rosto banhado de lagrimas, que dos olhos brotam irresistivelmente, fazia as suas despedidas, saudando-a ao mesmo tempo, quando a sua Imagem é conduzida, em procissão, do templo provisório onde se realizam as demais solenidades religiosas, ás «alpendras» edificado no local das aparições.

Nem uma frase mal soante, nem um gesto inconveniente nem numa palavra, a mais insignificante nota discordante a tornar menos imponente, ordeira, comoventíssima e bella aquela festa que, por todos os titulos e modos, se impõe ao respeito dos mesmos e proprios que á Cova da Iria possam ter sido levados simplesmente porque queiram distrair-se e apreciar, *de visu*, o que ali se passa.

Como dizer mais sobre o assunto? Que são tantíssimos os automoveis e as camionetes que a mais de trez quilómetros de distancia do santuario, se enfileiram, aguardando a hora do regresso aos seus pontos de partida, que, vistos do lado oposto, nos dão a impressão de que constuem uma importante povoação.

Uma vez começada a de-andada, principia o difficil-

mo e até perigoso desfilardos veiculos de todas as espécies estrada fóra, em direcção á Batalha, itinerário forçado de grandíssima maioria dos peregrinos. Ali, em volta, e á frente do magestoso templo, cujas bezas e grandiosidade não sei descrever, porque na falta, em absoluto, a competencia para isso, forma-se uma nova barreira de veiculos e a multidão, boquiaberto, extático, admira o magestoso monumento, visitando-o num crescendo de entusiasmo, mai se podendo dar um passo, tão grande ela é.

Por ultimo, está a «ridente», a encantadora «Nazaré», que merece, também, a atenção e visita de bastantes centenares de pessoas que lá vão levar á Virgem Santa as homenagens da sua gratidão pelas graças que já lhes dispensou ou suplicar-lhe que lhe as dispense, sendo a respectiva Imagem objecto de grandíssima veneração.

«Feita» segundo resa a tradição, por S. José e «encarnada» por S. Lucas, apóstolo e evangelista, em Belem da Palestina, esteve, por algum tempo, na posse de S. Jerónimo, a quem a confiava um monge, de nome Ciriacco, que ali se havia refugiado para escapar á perseguição do cruel imprador romano Diocleciano.

Em 714, apoz a derrota de Gradalète, o rei Rodrigo, que se acolhera ao convento Canliniano, a duas léguas da cidade de Mérida, onde a Imagem, então estava, trouxe-a, em companhia de D. Romano, para a «Nazaré», cujo nome deriva do da pequena cidade da Palestina, assim denominada.

Desde 714 até 1182, esteve a Imagem entre rochas, sendo ali encontrada por uns pastores, em 14 de Setembro deste ultimo ano, data em que ocorreu o milagre de D. Fuas Roupinho, Alcaide de Porto de Moz.

Em 1377, foi transferida para o magestral santuario onde, hoje, é venerada e que foi mandado erigir por D. Fernando I, o rei «formoso e inconstante» achando-se, ali, ininterruptamente, ha 1215 anos.

Como o benemerito e muitissimo inteligente e ilustrado capelão da «Real Casa da Nazaré», sr. Dr. Manuel Mendes Bórga, bem já concluindo um *opusculo* que, dentro em breve, vai ser dado á publicidade, abstenho-me de me espraier em mais considerações sobre tão interessante e substancioso assunto, alem de tudo o mais, porque não saberia dar-lhes o brilho que o illustre e exemplar sacerdote lhe ha de imprimir.

Por isso, termino, consignando-lhes aqui o meu indelevel reconhecimento pela gentilisa inexcelsível com que me acolheu e tratou e que bem justifica a admiração, respeito e estima que lhe consagram os seus paroquianos.

Tambem o meu agradecimento abrange o velho conhecido Adelino Ramos, proprietario do «Hotel Central», que, muito modificado, faz honra aos seus congeneres, pela forma amavel por que me tratou, o que, aliás, não me surpreendeu, pois sabia já quanto ele capricha em rodear de atenções e cuidados os que procuram a sua casa.

15-V-1929.

Mendes Leal.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
A menina Maria Manuela de Bastos Leite Braga  
A menina Lizette Marília Martins Adão  
D. Olimpia dos Prezeres Silva  
Ernesto Leite Pereira Jardim  
Antonio de Barros Iaveira  
Francisco do Nascimento Megalhães.  
A manhã:  
A menina Maria Adelaide de Morais  
D. Maria Luiza Canais de Moriz  
D. Ana Castelo Branco Caldeira  
D. Maria dos Santos  
Mario Campos Santarino.

### Doentes

O sr. Antonio Maria Pimenta e sra. D. Amelia Clemente Pinto.

FABRICAS DE MALTE E MATADOUROS  
tonnecem  
os productos naturaes  
Malte e Hemoglobina  
para o  
FABRICA DE HAMATOPAN  
DR. AUG. WOLFF  
LIEBENFELD ALEMANHA  
O producto natural Hamatopan  
deve ser sempre preferido  
Faz Sangue novo! Estimula o Apetite!  
Fortifica os dentes e os ossos!  
Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

## O Parque da Cidade

ESTA lindissimo, cheio de flores, primando pelo acceio e limpeza que ali se nota. As tilias ali plantadas ligam-se por festões que parecem grinaldas de flores.

E' uma maravilha que os de Coimbra tem ao pé das suas casas, porque todos ali podem ir facilmente, sem o menor sacrificio. A avenida central do Parque reveste-se, nesta quadra, de flores. As alamedas laterais estão encantadoras pela magnifica sombra que lhes dão os pujantes platanos, com bem 10 metros de altura.

Já temos aljures que esses magnificos exemplares de arborização, estão condenados a serem podados para não terem tão grande altura. Não acreditamos que se faça semelhante ultrage á Natureza e aos amigos de Coimbra e do Parque, que tem ali tão bellos exemplares de arborização, que noutra terra seriam estimados com o maior carinho.

Pois haverá quem tente um dia derrotá-los ou mesmo reduzir-lhes as suas proporções? Não faltará mais nada!

## Accio das paredes

HA o costume de afixar cartazes e mais papéis p-las paredes de Coimbra, seja onde fór, sem que se lhes ponha qualquer impedimento.

O resultado é verem-se por aí as paredes das casas apresentando um aspecto que chega a ser repugnante, com papéis de todas as cores, esfarapados, a desfazerem-se em bocados. Desta liberdade tem-se abusado muito.

E' preciso que se escolham locais próprios para a afixação dos cartazes, e melhor seria que a Camara tivesse quadros de madeira para esse fim, pagando os interessados uma taxa á Camara por essa afixação.

O que não pode ser é que qualquer cidadão, sem nenhuma atenção pela propriedade alheia, vá afixar cartazes onde queira.

Veja-se o que por aí vai pelas paredes, até nos locais mais publicos da cidade. Vejam se este abuso é coisa que possa continuar a ser permitido! E' um assunto que urge ser tratado pela Camara e fiscalizado pela policia.

Vejam o que se tem feito á porta-ferrea, ao Castelo, Arco de Almedina, nas portas da casa do sr. Alípio Coimbra, na rua Ferreira Borges, nos tapumes do Largo das Ameias e das obras do correio, etc., etc.

Se não tratam de pôr cobro a isto, não tardará que Coimbra tenha as paredes das casas todas forradas com papéis sujos e esfarapados!

E o turismo, o que pensa o turismo sobre este assunto?

## FALECIMENTOS

FALECEU, no Celhabé, o sr. Augusto Tavares Horta, empregado nas maquinas Singer.

Faleceu esta madrugada a sra. D. Palmira da Conceição Reis, esposa do nosso amigo sr. Anibal Roque dos Reis, 1.º sargento da Companhia de Saude. O funeral realisa-se hoje ás 16 horas.

MISSA  
Maria Veiga Dias, Olivia Dias da Costa Nobre e Antonio Ramiro R. Dias Nobre, residentes em Angóla, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que no dia 23 do corrente mês de Maio será rezada ás 9 horas na Igreja de Santa Cruz, desta cidade, uma missa por alma do seu sempre chorado marido, pai e sogro, Joaquim Dias da Costa, sufragando assim o 6.º aniversário do seu falecimento, que passou em 154 do ano corrente, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a tão piedoso acto.  
Em Angola, numa das Missões Catolicas, foi mandada rezar uma outra, pela mesma intenção, em 154, a que assistiram a familia do extinto e pessoas da sua amizade.  
Coimbra, 21 de Maio de 1929.

## Comarca de Coimbra

### 1.ª Vara

Por sentença de 22 de Abril ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo dos conjuges José Maria Baptista, residente actualmente na cidade de Rio Claro-Brasil e Maria do Carmo, da Pedrulha, com fundamento no n.º 1, do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.  
Coimbra, 17 de Maio de 1929.  
O escrivão do 3.º officio, Acacio José de Sousa Galvão.  
Verifiquei a exactidão.  
J. Miranda.

## MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madaléna, Coimbra.

## Eczemas, Herpes, Feridas crónicas e Eritemas

Curam-se com a Pomada Aucea (marca registada).  
Vende-se em todas as farmacias e nos depósitos seguintes:  
LISBOA — Farmacia Barreal, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.  
COIMBRA — Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaca e da Misericordia.

## Officina de chapéus

Rua Pedro Cardoso, 3  
Enformam-se e tingem-se em qualquer cor chapéus de senhora a 12\$50. De transformar, 8\$00.

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.  
Depósito exclusivo em Coimbra:  
Farmácia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Tribunal Judicial da 1.ª vara da Comarca de Coimbra  
( Editos de 30 dias )  
( 2.ª publicação )

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os Reus ausentes em parte icerta João Ferreira, casado com Joaquina de Jesus e Mateus Simões da Cruz, também conhecido por Mateus da Cruz Simões, casado com Maria do Carmo Madeira, que tiveram o seu domicilio em Sazes, concelho de Penacova, e bem assim os Reus ausentes Manuel de Almeida, casado com Maria Cecilia e Cipriano Lopes Lebre, casado com Maria da Anunciação, este que teve o seu domicilio em Casemos e aquele Almeida em Monten Redondo, do concelho de Penacova, para no prazo de vinte dias depois de findo o prazo dos editos, contestarem querendo a accção civil de processo ordinario, que lhes movem e a outros Reus na mesma accção os autores José Maria Ribeiro e mulher Joaquina Maria, José da Costa Batista Nazaré e mulher Maria da Conceição Antunes, Mariana da Conceição, divorciada, moradores em Casemos, concelho de Penacova, e Antonio Ribeiro e mulher Felisbela da Silva, moradores no lugar do Paço freguesia do Botão concelho de Coimbra, e em que pedem para ser julgados procedente e provada a mesma accção sendo os autores julgados universais herdeiros de José Antunes da Cruz, também conhecido por José Antunes, filho de Manuel Antunes e de Maria Antonia, que faleceu no dia um de Fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, no lugar de Casemos, no estado de solteiro, sem deixar ascendentes nem descendentes, deixando testamento pelo qual instituiu seus universais herdeiros os autores referidos e pedem para que nessa qualidade lhe seja entregue uma terra de sementeira, no sitio do Salgueiral, limite de Casemos, declarando-se nula e de nenhum efeito a venda do mesmo predio feita á re Maria da Anunciação pelos restantes Reus na mesma accção, cujo predio pertenceu ao falecido José Antunes da Cruz.

A contestação á mesma accção será apresentada no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, situado no Pelacio da Justica na Rua da Sofia n.º 187, dentro de vinte dias depois de findo o prazo dos editos.  
Coimbra, 13 de Maio de 1929.  
O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara, Alfredo da Costa Almeida Campos.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

## Sombriinha de Se-nhora

Encontra-se depositado nos escritorios do Tivoli uma sombriinha de Senhora encontrada naquele Teatro.



## Dôres de dentes



(Tubos de 10 e 20 cemps)

podem ser originadas por diversas lesões da dentadura, cuja cura exacta deve confiar-se a tempo ao dentista. Porém — no momento — a dor deve eliminar-se por um medicamento de accção segura e livre de efeitos desagradáveis, al remedio é o Veramon-Schering que não ataca o coração nem produz sensações de cansaço.

## Cabelos brancos

Com a FLORA INSTANTANEA tingem-se o cabelo em 10 minutos de castanho escuro ou preto. Não contém nitrato de prata e é a tintura mais inofensiva de quantas existem no mercado.  
A FLORA INSTANTANEA sendo feita dum maravilhoso produto, ha pouco conhecido, não deixa o cabelo ás marchas como geralmente acontece com outras tinturas.  
GOTAS INDIANAS — Preparado inérgico e inofensivo para dar gradualmente ao cabelo a sua primitiva cor. Evita a caspa e a queda do cabelo, vigorando as suas raizes.  
Depósito Geral — FLORA LEONOR MATEUS, Rua das Gáveas, 27, 2.º andar — Lisboa.  
Depósito em Coimbra, Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21

## Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.  
Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, Lda, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeccção dos Incendios).

## Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

- 1.º --- Amar a PATRIA;
- 2.º --- Amar a FAMILIA;
- 3.º --- Comer os Chocolates da REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Occidental de Montarrollo, n.º 57.

## MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção  
Preços sem competencia  
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira  
MORTAGUA

## CURIA

### HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campanhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os combjos.  
O Proprietario Gerente, José Maria Simões — Curia.

### Arrenda-se

1.º andar, 5 divisões, na Avenida dos Oleiros.  
Trata, Celestino, na venda da mesma Avenida. X

### Arrenda-se

4 divisões e quintal, na rua Figueira da Foz, por 130\$00. Trata, Ferreira refojeiro, n.º 49. X

### A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercaria, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gaylo & Canas".  
Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.  
Pedidos, pelo telefone n.º 8, Silva, Limitada — Rua do Cego, 1 a 7.

### Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

### Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 12 de Junho proximo, se procederá á arrematação em hasta publica do estreme produzido pelos scilpedes deste Batalhão, no prazo decorrido de 1 de Julho do corrente ano a 30 de Junho de 1930.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas.

Quartel em Coimbra, 17 de Maio de 1929.  
O tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente.



# Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Góis, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

**Placido Vicente & C.a, L.da** Telefone 453  
Rua da Sota - COIMBRA

## PIANOS

**Gustav Lulze** (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas, **Schöner & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

### Auto-Pianos

**Howard Expressional**, pedais e electricos, o interpretador dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

**K. B.** — Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir mínimos preços e catalogos ao

**Salão Gustav Lulze**

à Rua Formosa, 173. — PORTO

## Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, a rua dos Sapateiros.

**Tinto** — redondo da Bairrada, 5 litros, 5\$50; **Tinto** — da Beira, 5 litros, 6\$00; **Branco** — de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; **Vinagre branco** — muito fino, 1 litro, 1\$50.

Por muito tem desconto.

## Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietário da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritório para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina nos 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

## Augusta Aragão Nogueira

**Modista**  
Participa ás suas Ex.mas freguezas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53-2.º, ao lado da igreja de S. Tiago.

## Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO  
PROPRIETARIO  
**Bruno da Rocha**

Bom serviço, economia e asseo, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais. Diaria 18\$00. Permanente 10\$00.

## Automovel

**Mathis**, 9 H. P. 4 lugares, bom funcionamento e completamente calcado de novo, vende-se em conta. Ernesto Martins, Pombal.

## Agua, L. da

Rua da Estrela, nos 4 a 8 COIMBRA

Licores, xaropes, refrigerantes, gazosas e pirlitos. Completo sortido.

## QUINTA EM COIMBRA

Vende-se, de grande valor, de bom rendimento e de muito bom gosto a alguns minutos do centro da cidade.

Tem boas casas de habitação antigas e modernas. Facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se diz. X



Deposítários Gerais para Portugal e Colónias: **ROBINSON, BARDLEY & COMPANHIA, LIMITADA**, Cais do Sodré, LISBOA

**A dias** rapariga que sabe de costura ou para criada de dentro, oferece-se. R. da Figueira da Foz, 61-A.

**Alunos** do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Dirigir à rua Guerra Junqueiro, M. E.

**Arrenda-se** 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados. No Beco dos Militares, n.º 8, perto da Universidade. Trata-se na Competidora Coimbra, L.da, R.ª da Sofia, 41.

**Arrenda-se** o 1.º andar do prédio n.º 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.º 16-1.º.

**Arrenda-se** o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio.

**Arrenda-se** um rés do chão, com 7 divisões e quintal, no Passe do Nivel (Calhabé). Trata-se na Avenida Navarro, 63.

**Arrenda-se** 1.º andar, salão amplo com 95 m<sup>2</sup>, independente. Rua da Moeda, 96.

**Arrenda-se** loja para pequeno negocio em bom local. Trata-se, na Rua Visconde da Luz, n.º 58.

**Arrenda-se** uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Trata-se na Coureira da Estrela, 12.

**Arrendam-se** duas casas, 350\$00 e 300\$00, na Ladeira do Seminário. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8.

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a Chapele Modista.

**Bricos** perdeu-se parte dum com brida lhaite e safiras de Sabado para Domingo. Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almedina, n.º 25.

**Casa** arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros. Trata-se com José Garcia.

**Casa** arrenda-se um rez do chão com 5 divisões na rua Tenente Campos Rego. Trata-se na mesma rua.

**Casa** arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Trata-se, no Largo da Feira, 44.

**Casa** arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé).

**Casa** arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro.

**Casa** 1.º andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.º 158. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 62.

**Casas** arrendam-se 3 andares em seccao parado na rua Pedro Cardoso, 80. Trata-se na rua da Gala, 24.

**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tola.

**Casas** acabadas de construir, com 4 divisões, alugam-se no Alto de Santa Clara (ás Almas). Para tratar, rua das Padeiras, n.º 29.

**Dimheiro** empresta-se sobre 1.ª hipoteca. Diz-se no Pafio do Castilho, 2.

**Empregada** sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1.

**Explicações** Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de S.ª de Miranda, 62.

**Padaria** e mercearia trespassa-se fora da cidade. Nesta Redacção se diz. 2

**Piano** alemão, novo, rua dos Militares, 11.

**Quarto** aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.º 70 - A.

**Quinta** vende-se nos arrebaldes com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casa de habitação; facilita-se o pagamento. Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

**Terreno** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

**Trespasa-se** num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Mercearia e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma. Negocio vantajoso. Informa esta redacção.

**Tipografos** compositor de trabalhos comerciais e Impressor precisam-se na Sociedade Progresso Industrial Torres Vedras, exigem-se referencias.

**Vende-se** um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos.

**Vende-se** uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção.

**Vende-se** casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto. Trata-se na Coureira de Lisboa, 95.

**Vende-se** uma maquina Singer, com 3 gavetas, uma cama de mogno e um gramofone com discos. Dirigir, R. Visconde da Luz 34-1.º X

**22 contos** emprestam-se com garantias. Tratar no cartorio do dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.º 55.

**40.000\$00** emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador, Escritorio do Advogado Antonio Leitão.

### CALCADO

SEMPRE ELEGANTE

## FOX

O melhor entre os melhores  
Deposito de vendas  
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

**Azeite finissimo** com 1 grau de acidez  
Vende  
Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7  
(antiga casa Gaito & Canas)

**Trespasa-se**  
Um estabelecimento de fazendas, com 1.º andar, na Praça do Comercio, 103 a 104. Também pode servir para qualquer outro ramo comercial.



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

**BELKISS**  
A melhor em pó de arroz para a limpeza da pele e para a remoção das impurezas. Expõem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA  
**ANGELO MADEIRA**  
Rua Pedro Cardoso, 1-3.º  
(antiga rua Corpo de Deus)

A venda nas casas Custodio José da Costa e Alvaro Lacerda de Moura.

**CASA**  
Arrenda-se no Penedo da Saudade, entrada pelo beco, junto á casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro.

**Hino e Fado da "Sebenta,"**  
Do Curso do 5.º Ano Juridico de 99.  
Livraria Mesquita. 1

**Armazem de Vinhos**  
Vende-se a preço da fabrica o Estenqueiro nesta cidade de José Maria Meia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

**Polvora de Pedreira**  
Vende-se a preço da fabrica o Estenqueiro nesta cidade de José Maria Meia, Mercearia Maia, Calhabé, 109.

**As Senhoras**  
Encontram na FERREL o melhor regularizador  
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

**Cal parda em pedra**  
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

**Café Europa**  
FIGUEIRA DA FOZ  
Trespasa-se  
Dirigir propostas até 30 de Maio a Costa & C.a, Figueira da Foz. 2

### A DESINFECÇÃO É A SAÚDE

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, patios, etc.

## CREOLINA PEARSON

(A VERDADEIRA)  
Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositarío em Coimbra:  
**Lusa-Athenas, L.da**  
Rua do Arnado

## Naumann

E' incontestavelmente a melhor de todas as maquinas para costura e bordados.

SEIDEL & NAUMANN, DRESDEN

A Fábrica **Naumann** que tem uma existencia para mais de 60 anos, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabrico pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a maquina **Naumann**.

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu mecanismo, como nos lindos moveis de luxo que embelem qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das maquinas  
**"NAUMANN,"**

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.  
Vizitem Vv. Ex.ªs o seu

Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3  
**Casa "Naumann,"**  
de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina **Naumann**.

### A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

**Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi**  
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.  
A' venda em todas as boas casas.  
Depositaríos em Coimbra  
**Seco & Comp. L.da**

## SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA  
43, Rua do Loreto, 43, Lisboa.  
Telefone-Trindade n.º 699

## PIANOS

Gramofones e discos  
Cordas e accessorios para instrumentos.  
REMESSAS A COBRANCA

## Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações  
Armazem e Escritório:  
Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacuba, Pau Amarelo, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharías e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeras. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accessorios para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Boban para poços fundos. LOUCAS: Sanitarios, Azulejos e Mosaicos. FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro  
Sociedade Anonima  
Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
6.º Aditamento á Tarifa Geral.

Em harmonia com o Decreto n.º 16.780, de 23 de Abril p.º, o § 3.º do Artigo 121-bis da Tarifa Geral, constante do 5.º Aditamento a esta Tarifa, de 9 de Abril ultimo, passa, a partir de 15 de Maio de 1929, a ter a seguinte redacção:

§ 3.º — Se a empresa, embora não tenha hevido reclamação, verificar que houve excesso de cobrança na respectiva taxa, superior a \$50 por expedicao, cumpre-lhe, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data em que tiver sido feita a verificação, avisar a pessoa ou entidade que figurar na correspondente declaração de expedição, como o pagador dos portos, de que lhe será processado o reembolso da quantia cobrada a mais se, no prazo de 30 dias, apesentar a carta de porte da respectiva remessa e indicar a estação em que deseja que lhe seja feito o pagamento.

Se este documento e indicação não forem recebidos no prazo acima indicado e o fim deste prazo ultrapassar a data em que deve terminar o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, o excesso de cobrança terá o destino que vai indicado no § 4.º; em caso contrario, o excesso de cobrança se á pelas empresas conservadas á disposição do seu destinatario, até expirar não só o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, como tambem os dias que faltarem para completar o lapso de tempo de 30 dias contados da data da expedição do aviso para apresentação da carta de porte e depois disso terão então o destino indicado no § seguinte.

Lisboa, 8 de Maio de 1929.  
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

## KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**Serra da Estrela — Penhas Douradas**  
Aluga-se chalet mobilado, 9 divisões agua canalizada, esplendida situação de Maio a Outubro.  
Informa Ramos Paiva-Rocio 74, 3.º D., Lisboa. 1-a

**Vestidos elegantes**  
Pelos ultimos figurinos, confeciona Otília R. Araújo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

**VENDE-SE**  
Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.  
Nesta redacção se diz. X

**Vendem-se**  
Cascos para azeite e vinho, tanques de ferro, talhas de folha e outros utensilios para o serviço de azeite.  
Informa Sociedade Poinrenre de Marcearia, L.da, rua Adelino Veiga, n.º 49 — Coimbra. 2

## Casa

De um 6.º pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada. X

**João-Belló-de-Oliveira e Silva**  
Assistente da Faculdade de Medicina  
ENDOCRINOLOGIA  
SIFILIS  
CLINICA GERAL  
Consultas das 17 ás 19 h.  
CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º  
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

## CIDADE

COIMBRA continua a ser visitada, dia a dia, por numerosos grupos de excursionistas.

Todos os dias se veem parar automoveis e *auto-cars* á porta dos nossos monumentos. Grupos de turistas, nacionais e estrangeiros, invadem-nos numa anciedade natural e explicable, desejosos de conhecerem essas obras primas de arquitectura que são a Sé Velha, Santa Cruz, Universidade, etc.

Outros, quando o sol é mais forte, vão procurar uma sombra agradável nos parques de Santa Cruz e da Cidade.

E todos tem palavras do maior apreço pelas nossas belezas e pelo nosso progresso.

### Abuso de confiança

A' ordem do sr. José Julio de Castilho de Moraes Sarmiento, visconde de Banho, residente na Quinta do Loreto, foi preso Marcelo Fernandes Sousa, de 23 anos, natural de Aveiro, e residente nesta cidade, que recebendo uma carta que era destinada ao sr. dr. Joaquim Coimbra Leilão e que continha 1.500 escudos, gastou esta quantia em seu proveito.

A carta foi entregue por mão própria e destinava-se á garage do sr. Simões de Figueiredo, na rua da Sofia. O portador entregou-a noutro local convencido que era o próprio que a recebia. O caso foi entregue á Policia de Investigação.

### Prisão de uma gatuva

Foi presa, pela Policia de Investigação, a gatuva Maria Augusta da Silva, que vai ser entregue á Policia de Investigação do Porto.

### Por desobediencia

Por desobediencia á policia, foi preso José Ferreira da Silva, de 14 anos, ajudante de pedreiro.

### Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Alberto Roque de Figueiredo, de 2 anos, fragmento de agulha na região plantar do pé esquerdo; Mário da Silva, de 13 anos, da Cumeada, ferida incisa na mão esquerda, por mordedura de um cão; Irene Soares, de 2 anos, do Bordado, ferida contusa na região frontal; Antonio dos Santos Junior, agente da policia de investigação, ferida incisa no dedo polegar da mão esquerda; Antonio Ferreira, de 14 anos, da Abrunheira, Assafarje, corpo estranho na perna direita; Manuel Alvas Nazaré, de 40 anos, de Castanheira de Pera, fractura do terço médio do braço direito, ficando internado na P. C. H.; Lucília de Azevedo, de 19 anos, de Coimbra, ferida incisa no braço direito; Antonio Marques, de 15 anos, de Banhos Secos, ferida contusa com secção completa do pavilhão do ouvido esquerdo.

### Roubo

O sr. José Dias Costa, professor primário, queixou-se á policia de que no quintal da sua casa, ao Calhabé, lhe roubaram roupas no valor de 200\$00.

### Processo sumário

Pelo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Beça de Araújo, foi julgado sumariamente, por offensas corporais sem ferimento, tendo sido absolvido, José Afonso Dias, casado, de 28 anos de idade, carpinteiro, natural e residente em Coimbra.

## Policia de Investigação

Regressou de Ovar o agente Pereira Pinto, onde foi fazer uma importante investigação de corte de arvores, tendo conseguido apurar quem foram os seus autores.

Por estas investigações, o agente Pereira Pinto foi louvado. As arvores foram cortadas no Jardim Publico de Ovar e na Praia do Furadouro.

Seguiram para Cantanhede, o agente Fernandes e para Miranda do Corvo, o agente Esteves.

### Dinheiro perdido

No Comando da Policia encontrase depositada certa quantia, que foi achada por um menor na Praça 8 de Maio.

## TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Sessão de 18-V-1929

#### PASSAGENS

Guarda — José Pacheco de Carvalho e esposa, contra João de Almeida Rodado e mulher. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Arganil — José Correia Junior, contra Antonio Henriques Castanheira. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Castelo Branco — A. F. N., contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Coimbra (1.a Vara) — Antonio Lolo Cera, contra Abilio de Araújo Almeida. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Arganil — Joaquim dos Santos Dias Correia, contra D. Maria da Conceição Matias Dias Correia. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

Alcoaba — D. Lidia Ferreira Guimarães Biel e filhos, contra A. F. N. e outro. — Passou para o sr. dr. Ponces.

#### JULGAMENTOS

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo e D. Amelia da Encarnação Araújo. — Confirmado o acordam embargo lo.

Gouveia — O M. P., contra Henrique Pais de Carvalho. — Julgada procedente a excepção de prescrição.

Anadia — Joaquim Cerveira Coelho, contra José Rodrigues Pereira. — Confirmada a sentença.

Vizeu — Antonio Soares Nunes e mulher, contra D. Maria Gracinda Macario Gomes. — Negado provimento.

Gouveia — O M. P., contra Cipriano da Silva Pinto e outro. — Negado provimento.

Figueira da Foz — Manuel dos Santos, contra o M. P. — Substituido o tempo de prisão por multa a 10\$00 por dia.

S. Pedro do Sul — O M. P., contra José Pereira Quintela. — Confirmada a sentença.

Meda — O M. P., contra Antonio Maria Pinto. — Provido.

Coimbra — O M. P., contra Manuel de Campos e outros. — Confirmada a sentença.

## Curso Teologico-juridico de 1896

TENDO-SE deliberado na ultima reunião deste curso, em 23 de Junho de 1926 que esta se effectuasse de trez em trez anos, deve-se ele este ano reunir em Coimbra na vesperta de S. João.

As adesões devem ser enviadas ao Dr. Amador Valente, para Oliveira de Azeis.

## SPORTS

### FOOTBALL

Deram os seguintes resultados, os desafios marcados pela A. F. C., para o campeonato de Coimbra.

Las categorias:

União-Nacional, 12-0;  
Sport-Santa Clara, 4-2;  
Academica-Comimbricenses, 5-1.

2.as categorias:

União-Nacional, 3-0;  
Sport-Santa Clara, 5-0;  
Academica-Comimbricenses, 6-1.

3.as categorias:

União-Nacional, 5-0;  
Sport-Santa Clara, 4-0;  
Academica marcou victoria por falta de Os Comimbricenses.

### MOTOCICLISMO

Conforme noticiamos, realizou-se no domingo passado o passeio promovido pelo Moto Club de Portugal a esta cidade.

Todos os motociclistas foram entusiasticamente recebidos pelos desportistas coimbricenses. Ao meio-dia foi-lhes servido um luto almoço no Santa Cruz. De tarde espalharam-se pela cidade, admirando as nossas belezas.

A Direcção do Moto Club veio apresentar cumprimentos ao nosso jornal, deferencia que muito agradecemos.

## Pintor Julio Pina

No proximo domingo a Associação Commercial abre ao publico a sua exposição de reproduções de celebres artistas italianos e franceses, cujos originais se encontram nos mais importantes museus da Europa, trabalhos em que Julio Pina tem evidenciado as suas grandes qualidades de patinador e de talento.

## Relogio da Universidade

INFORMAM-NOS que já chegou aos Serviços Municipalizados o material para a illuminação do mostrador do relogio da Universidade, e que o sr. presidente da camara está empenhado em que essa illuminação sa faça já para as Festas da Rainha Santa.

## Juramento de bandeira

NO DIA 26 do corrente, domingo, realiza-se a cerimonia do juramento de bandeira das praças da presente encorporação.

## Reclamações

CHAMAMOS a atenção de quem de direito para as deficiencias notadas, ha já bastantes noites, na illuminação de algumas ruas da cidade.

Ha por aí muitas lampadas fundidas.

## ESPECTACULOS

**Avenida.** — *A Ramona*, em 8 actos, por Dolores Del Rio, e *O jogo prohibido*, em 6 actos, por Harrison Ford.

**Sivoli.** — *A Fédera*, em 7 partes, por Léa Parry e Alfonso Frayland, e a comedia *O Navegante*, em 6 partes por Buster Keaton (Pampelinas).

— *A'manhã, Os Filhos do Divorcio*, por Clara Bow, e a comédia *Dois rivais no azar*. — Nos dias 8 e 9 proximos, *Chang*, primoroso documentário das selvas virgens.

## CORRESPONDENCIAS

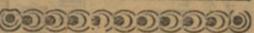
S. Martinho do Bispo (freguesia), 17 de Maio — Nas correspondencias que vou iniciar na *Gazeta de Coimbra*, sem pretender usurpar direitos, se os houver, limitar-me-hei a referencias de interesse local e procurarei demonstrar a legitimidade das reclamações a favor desta freguesia. E é unicamente na minha qualidade de assinante que o pretendo fazer, desejando a *Gazeta de Coimbra* o necessario acolhimento.

A Commissão de Iniciativa de Turismo, justo é diz-lo, tem effectuado em Coimbra melhoramentos de reconhecido valor, mas essa sua acção devia tornar-se mais intensiva na cidade. A ninguem deve merecer duvidas de que em Coimbra bastantes ha que melhorar e aperfeiçoar, e era para isso que especialmente deviam ser utilizados os fundos do Turismo, auxiliando o Estado e as Corporações Administrativas em todas as obras de reconhecida utilidade.

E logo que este auxilio se tornasse dispensavel teria de atender-se ás freguesias rurais, a quem cabe o direito de exigir uma compensação pelos dinheiros com que largamente contribuem para esta instituição, especialmente aquellas que tributarariamente mais se impõem.

E esta freguesia rural a mais importante do concelho, já pela sua numerosa população, já pelos seus fenhimentos gerais, e por esse facto tem ela o legitimo direito de protestar contra a indifferença como tem sido tratada.

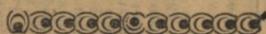
Estamos convencidos de que a Commissão de Turismo, com as suas multiphas preocupações, não tenha occorrido que esta freguesia faz parte do concelho de Coimbra, sendo, por isso, oportuna a lembrança, e acreditamos que em breve a freguesia de S. Martinho do Bispo lhe tenha de demonstrar o seu reconhecimento pela sua eficaz iniciativa. — C.



Veja-se o anuncio do

## Hamatopan

Na página anterior :



Acaba de chegar uma nova remessa dos admiráveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motobombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

## HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

# O Professor Guilherme Alves Moreira

Na Sciencia, como na Arte, apparecem, de longe a longe, homens cuja influencia é preponderante e, por vezes, decisiva, na cultura nacional.

São os mestres, os dominadores, aqueles que rasgam novos caminhos, que na hesitação dos espiritos marcam a orientação a seguir, que num momento de crise, sabem corresponder á exigência, ás aspirações, ás necessidades da sciencia ou arte que cultivam.

Assim tem succedido tambem no Direito. Assim succedeu entre nós. No século XVIII Melo Freire marca um momento culminante para a cultura juridica do país.

A legislação amontoava-se confusa e dispersa, casuistica.

Os juriscosultos da época acumulavam as citações eruditas na exposição fragmentaria de casos da vida forense, sem vistas de conjunto, sem dar as linhas dominantes dos assuntos.

Melo Freire sistematizou o direito existente, agrupou as regras afins, construiu os principios que as dominavam, reduziu todo o caos existente a um plano luminoso de simplicidade, rigor e lógica.

Fez mais ainda. Actualizou o velho direito em desarmonia com as necessidades do momento, deu-lhe uma vida nova, interpretando-o, não segundo o espirito da época em que foi criado, mas de accordo com as necessidades daquela em que devia applicar-se.

Mais tarde, na primeira metade do século XIX, Coelho da Rocha continuou a obra sistematizadora de Melo Freire, modernizou-a, completou-a e expoz com uma clareza, um método, uma precisão, um poder de suggestão e de síntese, que tornam a sua obra, ainda hoje, uma fonte a consultar e um modelo a seguir.

Depois de Coelho da Rocha o Direito, especialmente o Direito civil, transformou-se profundamente com o apparecimento das *Codificações*.

Em vez de um direito disperso, retalhado, que o juriscosulto devia de agrupar, onde tinha de pôr sistema e preencher lacunas, que por isso, lhe proporcionava um largo ensejo de inovar, apparecia uma legislação reunida em um corpo unico, concentrada, sistematizada.

Agora, a maior necessidade, a mais instante, não era inovar actualizando, dar uma vida nova ao Direito, como no tempo de Melo Freire e Coelho da Rocha, mas explicá-lo, combinar as suas disposições, mostrar como deviam applicar-se a toda a complexidade da vida social.

Era o momento dos comentadores. Foi então que appareceu Dias Ferreira com as suas *Anotações*, das quais se destacam, em plano muito superior ás outras, as que fez ao Código civil.

A sua obra não teme confronto com a dos mais illustres comentadores de Códigos estrangeiros. Ha nela um senso juridico, um equilibrio, uma ponderação notáveis, um poder excepcional de relacionar e combinar as regras de direito. A forma é de uma rara clareza, simplicidade e precisão.

O Código civil foi porém, envehihecendo, as suas regras foram-se afastando cada vez mais da vida social que o tempo ia transformando, as suas lacunas foram-se revelando cada vez maiores.

Tornava-se cada vez mais viva a necessidade de ir procurar ás normas a sua razão de ser, de induzir delas os principios dominantes, de os agrupar em sistema, em construções juri-

O ARTIGO que a seguir publicamos é da autoria do notavel professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Dr. Bezeza dos Santos. Nesse artigo magistralmente se faz o estudo scientifico e psicologico de Aquele que foi um grande civilista e um grande Mestre, o Dr. Guilherme Alves Moreira.

Estudo admiravel, onde o rigor e a precisão scientificas se harmonizam perfeitamente com a forma e o estilo e com a análise psiquica.

Artigo que tambem revela um acto de justiça para o, n. Aquele que, indiscutivelmente foi um dos primeiros civilistas portugueses dos ultimos tempos. E artigo duplamente valioso porque é escrito por quem, embora ainda novo, já hoje é tambem um civilista notavel, um criminalista de grande valor, um pedagogo distinto, e um dos mais conhecidos e illustres professores da nossa Universidade, continuador e representante na cadeira de Direito Civil do Dr. Guilherme Moreira.

Para depois os aplicar aos casos novos, á vida social transformada.

Para realisar, porém, esta obra difficil e delicada, era preciso um espirito de uma rara cultura e intuição juridica. Era necessario que ele possuísse excepcionaes qualidades de observação e análise e um grande poder de síntese.

A sciencia juridica portuguesa encontrou-o em Guilherme Moreira, honra da cultura do direito em Portugal e justamente apreciado por alguns dos maiores juriscosultos estrangeiros.

Este illustre professor, como os outros grandes nomes que citamos, soube bem avaliar o que exigia a crise que atravessava a cultura do Direito em Portugal e a renovação que ella impunha.

Anotaram-se então as leis, explicavam-se os artigos dos Códigos, mas não se agrupavam as regras em sistema, não se procuravam as grandes linhas dominantes. O professor Guilherme Moreira, conhecendo admiravelmente o direito legislado e a vida juridica real, analysou as regras legais, com o seu espirito profundo, metódico, admiravelmente disciplinado. Depois procurou as razões da sua existencia, os principios que as explicavam e construiu-os em um sistema fortemente lógico e fecundo.

Esta obra polifera de síntese permitiu dar unidade e harmonia ao direito existente e introduziu-lhe uma vida nova, tornando-o mais largo, flexivel e racional.

A acção no direito civil contemporaneo é paralela á de Melo Freire em relação ao velho direito e tão grande como ella. Ambos tem as mesmas poderosas faculdades de síntese e o mesmo rasgado espirito inovador, ambos ficaram a uma grande distancia da maioria dos juriscosultos do seu tempo, ambos exerceram uma acção decisiva sobre a cultura juridica da época, elevando-a, conduzindo-a por novos rumos, obrigando-a a novos métodos e processos novos.

Não admira, por isso, que ambos fossem apreciados em elevado grau, não só pelos juriscosultos portugueses, mas pelos estrangeiros que conheceram as suas obras.

Um dos mais conscienciosos e eruditos professores da Faculdade de Direito de Paris, Rene Demogue, disse-nos muitas vezes, verbalmente e por escrito, todo o apreço em que

estava a obra do professor Guilherme Moreira e, a cada momento a cita no seu grande *Tratado das obrigações*.

E bem merece todo este apreço o illustre professor português. Não é licito fazer hoje qualquer estudo sobre o direito civil português, nos assuntos tratados por esse grande Mestre, sem o consultar, sem ir buscar nos seus escritos ensinamentos, suggestões e, muitas vezes, a melhor orientação.

Nem sempre é fácil a consulta porque a Guilherme Moreira faltou, muitas vezes, aquella clareza limpa e elegante que torna tão fácil e grata a leitura de Coelho da Rocha.

O seu estilo é pesado, difficil, por vezes mesmo obscuro. A sua leitura é frequentemente ingrata e fatigante. Mas a obscuridade, quando existe, é só á superficie, é apenas na forma e não no pensamento.

Ha duas espécies de autores obscuros: os que o são nas ideias e na exortação e os que escrevendo obscuramente, pensam, no entanto, com rigor e clareza.

A estes acontece o que Taine dizia de Maine de Biran: «Os leitores, por vezes, não entendem o autor, mas o autor entende-se a si mesmo».

Era assim o professor Guilherme Moreira.

Ao lê-lo experimenta-se, por vezes, uma certa difficuldade em apreender o seu pensamento, mas quando se persiste em o procurar, é-se largamente pago pelo que ha nele de profundo, largo e suggestivo.

Falando, expondo, sobretudo familiarmente, o professor Guilherme Moreira traduzia com nitidez e com uma grande elevação a sua maneira de pensar.

Muitas vezes succedia que o que nes parecerá novo e incerto nos seus escritos, apparecia nas suas palavras bem recortado, em plena luz, com ordem, relevo e precisão. A sua intuição, a sua imaginação jurídica, eram excepcionaes. Perante um caso pratico, por mais complexo que fosse, logo lhe acudiam ao espirito as normas e principios, mais adaptados para o enquadrar.

Esta sua faculdade de eleição revelava-se sobretudo quando resolvia ou discutia as consultas nas sessões da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, que ele renovou, imprimindo-lhe a orientação que ainda hoje conserva e dando-lhe o melhor do seu esforço e da sua dedicação, durante largos anos.

Os trabalhos que nela publicou são notabilissimos; e representam um subsidio precioso para a interpretação, critica e reforma do nosso direito civil.

Pena foi que a sua vida, cheia de afazeres e preocupações não lhe permitisse completar e rever os seus livros, e principalmente as suas notaveis *Instituições de Direito Civil*, como era seu grande desejo.

Mas o professor Guilherme Moreira não tinha tempo porque, a cada momento, era procurado por pessoas que de todo o país o consultavam e até importunado por fultidades insignificantes, atendendo a todos porque tinha a franquesa e a bondade de não recusar o seu conselho e o seu auxilio.

Quem escreve estas linhas, viu muitas vezes a paciencia, o carinho, a cuidadosa atenção com que esse Mestre de professores, para quem o tempo era tão preciosa e que podia fazer-lo pagar tão caro, ouvia e attendia desinteressadamente humildes filhos do povo que iam ao seu escritorio solicitar o seu parecer ou a sua protecção.

Os interesses dos desprotegidos mereciam-lhe um carinho especial: basta lembrar-nos o que fez pela Misericórdia de Coimbra em que trabalhou com o effinco, a probidade, a delicadeza e o desprendimento dos próprios interesses que punha em todos os assuntos que interessavam o seu alto espirito, ou prenda o seu coração nobilissimo.

E que o professor Guilherme Moreira pertencia a essa *élite* que coloca os altos ideais de interesse colectivo muito acima das preocupações egoistas, interesseiras, materialistas.

A sua preocupação, até á morte, foi deixar assegurada a vida das instituições, a que dedicara o seu maior esforço e que entendiã serem de interesse geral. A sua *Faculdade*, a *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, a Misericórdia.

Por ellas esqueceu muitas vezes os seus interesses, e nunca, até á morte, deixou de lhes dar a sua atenção, o seu carinho e o seu trabalho, mesmo nas horas em que o seu cruel sofrimento mais o crucificava.

A sua acção foi excepcionalmente fecunda e benéfica no *direito*, pela renovação com que o *vificou*, na *sociedade* pelo bem que lhe fez e pelo alto e nobre exemplo que lhe deu.

Como juriscosulto, como professor e tradalista de direito, Guilherme Moreira, é dos maiores nomes de Portugal.

Como homem, foi um dos mais altos e melhores valores do seu tempo, porque acima do seu interesse pessoal collocou sempre desinteressado e dedicadamente o interesse geral das colectividades que serviu.

Nessa dupla qualidade é a honra da terra onde nasceu. Parece-nos, por isso, que bem merecia uma pública e solene consagração que mostrasse que os seus conterraneos não o esqueceram, e sabem avaliar tudo o que valeu. Essa homenagem seria até a paga do carinho e dedicação muito especial que o professor Guilherme Moreira sempre mostrou por todas as pessoas e todos os interesses legitimamente que pertenciam ao seu concelho, á sua *pequena pátria* que ele tanto e tão enternecidamente amou e procurou servir.

José Bezeza dos Santos.

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 23 de Maio de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2345

"Gazeta de Coimbra,"  
ANO . . . . . 36300  
Estrangeiro e Afri-  
ca Oriental . . . 67500  
Africa Occidental . . 47500  
Cobrança pelo correio  
mais 1500.

## O ORFEON ACADEMICO

Inicia amanhã as festas de homenagem ao seu ilustre regente, sr. dr. Elias de Aguiar, a quem serão impostas as insignias da Ordem de S. Tiago

ORGANIZADAS por esta nobre instituição académica, começam, amanhã, retumbantes e surpreendentes festas que vão, certamente, chamar e atrair a Coimbra muitos forasteiros. A direcção transacta havia pensado na realização destas festas, mas por motivos imprevisíveis não puderam ser levados a efeito, no ano anterior. Os directores actuais do Orfeon Académico retomaram a ideia e, graças aos seus bons

musica que o faz vibrar e o absorve completamente.

Pode, pois, o Orfeon orgulhar-se de ter á sua frente o sr. dr. Elias de Aguiar, homem de coração bondoso e alma generosa que um espirito claro e superior ilumina. Era-lhe devida uma demonstração de apreço e de reconhecimento e, por isso, bem andou o Orfeon Académico em organizar um saraú de gala em homenagem a s. ex.ª. A esta bem merecida



Dr. ELIAS DE AGUIAR, regente do Orfeon Académico

esforços e afincado trabalho, conseguiram torná-la uma realidade.

Aproveitando esta oportunidade, desejam os orfeonistas patentear publicamente ao sr. dr. Elias de Aguiar, toda a admiração e carinho que por ele sentem. Figura simpática e querida no meio académico, já pelas suas qualidades de inteligência e de trabalho, já pelo seu trato afável e carinhoso, vai ter, amanhã, a justa e bem merecida consagração dos seus altos méritos de professor ilustre da nossa Faculdade de Letras e de habil e competente regente do Orfeon Académico, instituição que a Academia se orgulha de possuir e a quem s. ex.ª tem dado o melhor do seu valioso e imprescindível esforço.

O Orfeon Académico, fundado e organizado por João Arroio em 1880 e continuado brilhantemente por António Joice desde 1910 até 1914, tem, desde esta data, á sua frente o sr. dr. Elias de Aguiar que é toda a sua alma e razão de vitalidade e vigor. Os grandes triunfos e glórias que o Orfeon tem alcançado, quer em Portugal, quer em Espanha e França, deve-os, sem dúvida alguma, á acção e energia dispendidas pelo sr. dr. Elias de Aguiar. O seu olhar inteligente e prescrutador domina inteiramente os orfeonistas.

Ao seu gesto, umas vezes impulsivo e arrebatador, como a mais arrebatada musica, outras vezes suave e cadenciado, como a mais harmoniosa musica, obedecem todos. A expressão do seu rosto contagia-os de tal modo que mais parecem automatados, agindo sob uma influencia estranha, que seres conscientes. A um movimento rápido e energico todos emudecem, como que petrificados por mãos mágicas para, em seguida, a um outro movimento ritmado e lento, elevar-se ás vezes numa harmonia doce e sonora que nos arrebatava a alma e nos prende o espirito. E' que o sr. dr. Elias de Aguiar tem o condão de saber comunicar a

prova de gratidão não se quiz alhear o governo e, assim, virá expressamente a Coimbra o sr. Dr. Mario de Figueiredo, ministro da Justiça para o condecorar, com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago, aproveitando a ocasião de condecorar também a bandeira do Orfeon Académico com a Ordem de Instrução e Beneficência.

O programa geral das festas do Orfeon Académico é o seguinte:

Dia 24 — Às 21 horas, saraú de gala, no Teatro Avenida, em homenagem ao sr. dr. Elias de Aguiar. A apresentação do Orfeon será feita pelo sr. Dr. Maximino Correia. Ao espectáculo assistirão o sr. ministro da Justiça, procedendo á condecoração do sr. dr. Elias de Aguiar e bandeira do Orfeon.

Dia 25 — Às 10 horas, missa, na Sé Velha, por alma dos antigos orfeonistas; celebrante o sr. dr. Elias de Aguiar, cantando o Orfeon algumas musicas sacras; ás 13 horas, banquete de confraternização entre os velhos e novos orfeonistas; ás 16 horas, grande desafio de football entre o team de honra da Associação Académica, e a Seleção da Figueira da Foz, no Campo de Santa Cruz, e outras provas desportivas; ás 21 horas — surpreendentes festivais, no Jardim Botânico, decorações de Antonio Eliseu e iluminações da Casa Castanheira. Far-se-hão ouvir a musica civil e a banda regimental.

Dia 26 — Às 16 horas, organizar-se-ha um vistoso cortejo na Associação Académica que seguirá a linha do electrico, dirigindo-se, depois para o Coliseu de Coimbra, onde haverá uma magnifica e nunca imaginada garraida em que tomarão parte os nossos melhores toureiros académicos; á noite, continuação dos festivais, no Jardim Botânico, sendo queimado um lindo fogo de artifício de Vienna do Castelo, oferecido gentilmente pela Comissão de Turismo.

nea, e deve ser um dos mais completos da Flora de Espanha. O professor Willkomm é autor da mais completa Flora Espanhola, cuja publicação está terminada. O herbário tem todas as plantas descritas nesta obra e por isso tem um grande valor. Para o estudo da Flora portuguesa é o mais completo que tem aparecido.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## ULTIMO FIGURINO

### COIMBRA

Acaba de receber uma lindissima colleção de rendas e de tecidos de sêda e algodão para lingerie em:

Crêpe Lingerie  
Toil de Joie  
Crêpe Mikado  
Opale Bordado  
Opale Imprime.

Em exposição nas nossas vitrines

## Repressão da mendicância

A FALTA de um antecedido estudo ponderado e inteligente sobre a repressão da mendicância, deu lugar, como era de esperar, a que de novo voltassem a ser inundadas de pedintes de toda a especie e de todas as idades as principais artérias da capital.

Triste e desagradavel espectáculo, por vezes com quadros confrangedores, se desenrola diariamente sob os nossos olhos, com a protecção das autoridades, que não podem agir, nem terminar com este espectáculo, que em nada nos dignifica e que tão mal impressiona os visitantes estrangeiros.

Iniciámos uma longa campanha em prol do turismo. Em breves dias, nos nossos cais começarão desembarcando milhares de estrangeiros, que aproveitarão as festas de Sevilha, para nos visitar, não seria pois ocasião oportuna para se estudar, com urgência, em todas as suas modalidades este importante problema, de forma a que a repressão da mendicância fosse um facto em Portugal?

Estamos absolutamente convencidos que com um pouco de boa vontade aliada á competência, se podia encontrar a formula que levava dar solução a este problema que a incuria de uns, e a incompetência de outros, tem deixado arrastar com manifesto desprestigio para as autoridades e para as proprias instituições, que ao assunto deviam dedicar a sua atenção escrupulosa.

Já o disse, que com o auxilio particular congregado com um pequeno auxilio do Estado, facilmente se resolveria este assunto, de forma a que fossem scortridos só os verdadeiros necessitados, e terminando com os profissionais, falsos pedintes, que exploram a caridade publica, para fugirem ao trabalho.

Emfim o nosso desejo é que este problema tenha a solução de que carece, e que seja resolvido com brevidade.

Jorge Larcher.

## COIMBRA - TOMAR

DEVEM chegar brevemente a esta cidade alguns representantes da Camara e da Commissão de Turismo de Tomar, que de propósito veem a Coimbra para conhecerem as iniciativas e obras da Commissão de Turismo desta cidade, bem como a sua orientação e plano de acção administrativa.

Da visita dos representantes da Commissão de Turismo de Viseu, que, como noticiámos, estiveram em Coimbra no domingo, parece ter resultado um entendimento para se completar a organização turistica das Beiras.

Segundo se consta, os trabalhos começarão pela organização da Commissão de Turismo em Gouveia, Ceia e Manteigas, e nos principais concelhos do Alto Distrito de Coimbra, devendo as Comissões das Beiras ficarem agrupadas por zonas, vindo estas a constituirem federações que, por sua vez, formarão uma grande confederação com sede em Coimbra.

Referir-nos-hemos, ao assunto mais largamente.

## Melhoramentos locais

A NDA sendo acabada a Alameda Dr. Julio Henriques.

Fez-se a terraplenagem da rua que passa junto do Jardim Botânico, estando já concluida a rua do outro lado, visto que esta alameda tem duas ruas com passeio ao centro.

Na rua onde passa a linha electrica, esta linha é acompanhada por duas faixas de paralelepipedos de granito cinzento. A iluminação ali ficará igual á da Avenida Sá da Bandeira.

Agora que esta Avenida apresenta uma bonita iluminação, torna-se necessario iluminar melhor a rua Olimpio Rui Fernandes, pois saindo da Praça 8 de Maio e entrando-se nesta rua, encontra-se tudo ás escuras até á entrada da Avenida Sá da Bandeira.

## Crónica Alfacinha

### O baile da D. Engracia

QUEM pegasse num jornal do dia seguinte, teria decerto que o baile da D. Engracia Virgolina, (esposa do concituado comerciante e novotiro da nossa praça Ambrosio Malaquias) tinha decorrido com uma animação e brilho surpreendente.

Imenso tempo esteve indeciso se accitaria ou não o convite para a soirée. Deitei sortes, atirei moedas ao ar á procura de cruzes ou cunho, fiz rifas, perguntei a vários pessoas a sua opinião e, á falta de melhor indicação, fiz collocar-me á janela á espera de ouvir as vozes do mundo.

Passava um homem embriagado pelo braço da consorte que, neste caso, não tinha sorte nenhuma. Iam seguindo não sei que conversa e, á folhas tantas, o homensinho exclamou alto: — Não sejas tola! Vai que te divertes. Aquilo é uma cheladice, mas sempre se apela alguma coisa...

Não quiz ouvir mais. Vesti-me á pressa, tomei um copo de agua em casa, tomei um electrico na rua e, ás 11 horas estava em casa da D. Engracia com o meu melhor fato e o meu melhor sorriso.

Longe de mim a ideia de afirmar que tudo aquilo era perfeito mas, com óculos de côr ou com um bocadinho de boa vontade, quasi que ousava dizer que o conjunto não estava mal apresentado.

Cavalheiros graves e muito comprometidos no somolingo das grandes ocasiões, encostavam-se á amparar as paredes ou discutiam negócios.

Senhoras de todos os géneros e feitios, altas, baixas, gordas, magras; mulheres de vestido talhado na M.me Joseite Martin, outras com andainas compradas na liquidação do Grandela, com decotes, sem decotes, com pernas tapadas, com pernas á mostra, olhando para todos os homens ansiosas que as fossem buscar para a dança, pensando de ovação nas delicias dum tango bem quebrado.

A horas tantas, e depois de cumprir galhardamente o

## ARTE & ARTISTAS

### Exposição de Julio Pina

COIMBRA vai ter a felicidade de admirar um dos mais poderosos espiritos criadores e um dos mais talentosos artistas portugueses.

Julio Pina, o grande organisador de exposição dos principais modelos de arte de todos os tempos, modelos que o artista patinou, imprimindo a cada um o cunho do proprio original, tal como se encontram, nos museus da Europa, abre para os convidados no proximo sabado a sua exposição na sala nobre da Associação Commercial, e no domingo para o publico.

Este artista que completa com esta, a sua quinquagesima primeira exposição é a primeira vez que expõe nesta cidade as suas maravilhosas reproduções, que a imprensa de Lisboa e Porto tem recebido com os mais unanimes aplausos. O numero imenso de trabalhos que o distinto artista trouxe a esta cidade, constitui o mais singular museu de arte que se pode calcular. Da época classica até á actualidade passam na sua exposição, as obras mais notáveis da escultura, reproduzidas com uma fidelidade impressionante e assombrosa.

Coimbra vai de certo adquirir as preciosidades que o eminente artista aqui vem expôr e que constituem a revolução dum temperamento excepcional.

meu dever, fui collocar me entre portas, á espera duma criada que passasse e me fornecesse alguma coisa fresca.

De repente, senti bater-me no ombro. Voltei-me rápido e deparei um convidado, alto, esguio, que me disse:

— Você não sabe viver!, é pelo menos a minha impressão.

E' poeta, faz versos, escreve crónicas, é pálido, usa olheiras, suspira ás vezes e, afinal, divinisa o mulher sem se lembrar de aproveitar as ocasiões.

Se quere um bom conselho, peça-o ao velho.

Ha por essa sala mulhieres interessantissimas. Fale-lhes, flute as convenças, danse com elas e aperte-as bem até lhes amartarem os vestidos.

Olhe que o amor ao som de musica, é divinal. Deixe-se de poesia, entre na prosa, mas na prosa corriqueira e positiva.

Meti as mãos nos bolsos e confidenciei:

— A quem o diz, meu caro amigo. Vejo que fomos talhados para nos entendermos.

Desde que aqui cheguei (e mais cedo não pude vir), logo uma cavalheira me tomou de olho, dando-me um sorteilhão de seiscentos dias.

Temos dançado quasi tudo. Tenho-a apertado bem nos braços, ciciando palavras carinhosas, a tudo tem respondido que sim, e amanhã, aí amanhã, vamos fazer uma conferencia com desenhos animados.

— Faz você muito bem, gargalhou. Atire-se enquanto é tempo.

Esteve um bocadinho calado e disse-me então:

— E quem é ela?, diga quem é, seu magano...

Passavam os pares dançando. O baile estava no auge. Com um gesto discreto apontei uma dama e indiquei:

— Olhe, é aquela.

— Ai meu Deus, disse o meu interlocutor.

Essa senhora... é a minha mulher!

EDUARDO DE FARIA.

## Casa dos Balões

Antiga Casa Ambrosio de Miguel dos Santos Santana

Rua Sargento Mór (4-Adro de Cima-7) — COIMBRA

Esta Casa, a mais antiga no género, acaba de adquirir um grande e variado sortido de bandeiras para ornamentações, arraias, etc. VENDE E ALUGA. Bem como um importante sortido de balões venesianos e aerostatos.

## Associação dos Estudantes de Letras

### "Semana de Cultura,"

A Semana de Cultura, iniciada tão distinta e brilhantemente por uma conferencia, notável a todos os titulos, do sr. António Sergio, continua a despertar o interesse e a atenção das pessoas cultas de Coimbra.

Na terça-feira passada, teve lugar outra conferencia igualmente notável, realizada pelo sr. Dr. Luis Simões Raposo, scientista dos mais ilustres e professor distinto da Universidade de Lisboa.

O sr. Dr. Geraldino Brites que presidiu a esta sessão, secretariado pelos srs. Dr. Silva Gaio e Dr. Lucio de Almeida, dirigiu se, em termos elocuosos e honrosos á Associação dos Estudantes de Letras, proferindo, depois palavras de justo louvor para com o sr. Dr. Luis Simões Raposo, digno continuador dos nossos melhores scientistas. Poz em destaque as grandes qualidades de intelligencia e de trabalho, bem como as valiosas e importantes descobertas scientificas do conferente a quem finalmente, deu a palavra.

O sr. Dr. Luis Simões Raposo começou por agradecer a honra do convite, dizendo que, ao aceder não só o fez para corresponder á gentileza que a direcção desta Associação havia tido para com ele, mas tambem para cumprir um dever, pois que o scientista não se deve limitar ao ambito restricto dos laboratórios, mas expandir as suas ideias e descobertas no meio social.

Com um grande entusiasmo e espontaneo calor, leu o seu importante e valioso trabalho sobre o Pensamento scientifico contemporaneo, deixando a todos maravilhados pela riqueza e exuberancia dos seus conceitos e pelo valor intrinseco das suas ideias que, durante mais de uma hora defendeu com ardor e intelligencia.

A selecta assistencia tributou-lhe, no final, uma calorosa e prolongada salva de palmas, como testemunho de gratidão pelos valiosos ensinamentos que tão proficentemente soube expor e transmitir aos seus ouvintes.

A terceira conferencia foi feita com rara intelligencia e espirito critico, pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho, professor dos mais ilustres da nossa Faculdade de Letras, que muito honra a cultura portuguesa.

Presidiu o sr. dr. Manuel da Silva Gaio, sendo secretariado pelos srs. Drs. Alberto Pessoa e Silvio de Lima.

O sr. presidente antes de dar a palavra ao distinto conferente, disse algumas palavras de agradecimento pela honra do convite, especialmente tratando-se de uma conferencia do sr. Dr. Joaquim de Carvalho que sempre ouve com agrado espirital, tracando em seguida o perfil intellectual do mesmo professor a quem o ligam laços da mais pura amizade.

O sr. Dr. Joaquim de Carvalho agradeceu, por sua vez, as palavras do sr. Dr. Silva Gaio, por ser poeta eleito, e dominado pelo sentimento.

Em seguida s. ex.ª expõe

com inexcêdível clareza e precisão o tema da sua conferencia — A tradição filosofica portuguesa e o espirito contemporaneo. O seu verbo eloquente e expressivo, aliado a uma dicção atraente, conseguiu tomar a atenção de todos os ouvintes, vivamente impressionados pela riqueza de conceitos filosoficos e beleza de forma do seu notavel trabalho filosofico-literario.

Ao terminar, recebeu uma quente e sincera salva de palmas da numerosa e distinta assistencia que enchia a Associação dos Estudantes de Letras, sendo muito cumprimentado.

## Noticias varias

CONSTA NOS de boa fonte que a Commissão de Turismo foi procurada por um importante industrial desta cidade, que lhe propoz a applicação do Jardim da Manga a fins muito interessantes e elegantes, tomando á sua conta todos os encargos de instalação e exploração, e oferecendo uma tenda. Entre esses fins está compreendido um mercado de flores e plantas ornamentais, fim este que sempre esteve no propósito da referida Commissão, se a Camara concordar.

A Camara já resolveu manter a entrega do historico Jardim á Commissão de Turismo, deliberação tomada pela sua antecessora.

PARTIU ontem para o estrangeiro em viagem de estudo, o sr. Jacinto de Matos, distinto paisagista e floricultor, que construiu o Parque da Cidade e os novos jardins da Avenida Sá da Bandeira, e que vai na França, Italia, Belgica e Espanha, visitar o que de melhor se tem feito para fins de turismo, principalmente nas estancias de altitude, afim de aproveitar tudo o que for adaptavel com exito ás obras que anda executando no nosso país com os mesmos fins.

Sabemos que o sr. Jacinto de Matos leva o propósito especial de estudar todos os melhoramentos que nos referidos países encontre mais próprios para serem seguidos, como modelos, nas obras que a Commissão de Turismo tem a intenção de realizar em Vale de Canas, Penedo da Saudade, Penedo da Meditação e Olivais.

O distinto paisagista tambem visitará, na companhia do sr. Alexandre de Almeida, as Exposições de Sevilha e Barcelona.

ALÉM do jantar de despedida dos quintanistas de Medicina, que se realiza no Restaurante de Altitude de Vale de Canas, no proximo sabado, tambem no mesmo restaurante se efectuam domingo e segunda-feira proximos, os jantares de alguns cursos de quintanistas que tomam parte na festa da Queima das Fitas.

## Feira anua'

EM 26 do corrente realizase, em Oliveira de Frades, a feira anua', que promete ser muito concorrida.

Ha comboios varios facilitando a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga a visita áquella vila com os horarios estabelecidos.

# A experiencia recomenda

# Auto-Gazo

## Gazolina anti-detonante

### Ecos da Sociedade

#### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
A menina Ritinha Vieira de Luz  
D. Maria do Ceu Pereira da Silva  
D. Maria Vitoria Ferreira Monteiro  
D. Aurora do Ceu Vieira Indio Andrade  
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares de Albergaria  
Dr. Augusto da Costa Braga  
Manuel Cardoso dos Santos.  
Amanhã:  
O menino Paulo Martins Paredes  
D. Dolores Graugés Guillamot  
D. Ermelinda Eloy Rodrigues.

#### Doentes

Está bastante doente o nosso amigo e distinto artista-escultor sr. Alberto Caetano.

### Coimbra, centro de excursões

A ASSOCIAÇÃO dos empregados da casa bancaria Borges & Irmão, do Porto, realisa no dia 9 do proximo mês de Junho, uma excursão a Coimbra, almoçando no Restaurante de Altiude de Vale de Canas.  
No dia 24 do mesmo mês, realizar-se-ha a excursão do Triangulo Vermelho da mesma cidade, sendo-lhe o almoço servido na Mata de Vale de Canas pelo mesmo restaurante.  
Sabemos que são esperadas outras excursões do Porto e de Lisboa.

### UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	1.361\$50
D. Adelaide Seara da Silva (Santarem)	5\$00
<b>Soma</b>	<b>1.366\$50</b>

### Escola dos Fornos

Sr. — Tendo lido no n.º 2343 da Gazeta de Coimbra de que v. é miúdo digno Director, uma local sobre a Escola dos Fornos, venho junto de v. manifestar-me em absoluto e comigo o maior numero da população da freguesia de Trouxemil a favor da manutenção da referida Escola no lugar dos Fornos e não em Trouxemil como meia duzia de pessoas pretendem prejudicando assim o futuro a meia centena de creanças que actualmente frequentam aquela escola pois que a ser transferida para Trouxemil, muitas delas não a poderiam frequentar muito especialmente as dos lugares de Ademias de Cima e de Baixo Rachado e Alcarraques já porque a distancia ficaria sendo de cerca de 5 km, já porque os caminhos estão intransitaveis entre Fornos e Trouxemil sendo impossível as creanças durante o inverno irem ali.  
Não sei se v. conhece bem me que ponto fica o lugar dos Fornos, mas se não conhece não duvido em afirmar-lhe sem receio de desmentido que fica situado ao centro da freguesia de Trouxemil e por isso convem que para, bem das creanças não deve ser mudada a referida Escola pois a effectivar-se beneficiaria meia duzia de creanças em prejuizo de meia centena, como acima citei.  
Se ha interesses particulares ligados a essa transferencia desconheço — porque ha anos sou parquiano da Freguesia de Trouxemil — mas estou convencido e toda a gente se convencerá do que se não houvessem interesses ligados a essa transferencia não pensavam nela.  
Além da publicidade da presente muito me obsequiava se por intermédio do seu conceituado jornal, se fizesse eco, para a escola continuar nos Fornos, chamando para o assunto se tanto fosse preciso, a atenção do sr. Inssecular Escolar.  
Com os meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me de v. etc.,  
Sovzetas, 20 5 3829. Antonio Dias Leite.

**Tinja em casa**



**SÓ COM TINTAS HEITMANN**

**RAPOSA**

As unicas de inteira confiança  
A maior variedade de cores  
Tintas para tingir a quente—44 cores  
Tintas para tingir a frio—40 cores  
DESCORANTE  
A venda nas drogarias de todo o País

Deposítários em Coimbra:  
**Sociedade Labor de Coimbra, Limitada**  
Rua Quebra-Costas, 5-7  
Preços Especiais Para Revendedores

### Edital

**Eu, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.**

Faço saber que Amelia Correia de Figueiredo pretendendo licença para estabelecer um lugar de azeite na Vila Pereira, freguesia de Montemor-o-Velho, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1.a aneja ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes cheiro e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 4046.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 16 de Maio de 1929.  
O Engenheiro-chefe, **Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.**

### Officina de chapéus

Rua Pedro Cardoso, 3  
Enformam-se e tingem-se em qualquer cor chapéus de senhora a 12\$50. De transformar, 8\$00.

### Vendem-se

Cascos para azeite e vinho, tanques de ferro, talhas de folha e outros utensilios para serviço de azeite.  
Informa Sociedade Poarense de Mercaria, L.da, rua Adelino Veiga, n.º 49 — Coimbra.

### Café Europa

FIGUEIRA DA FOZ  
**Trespasa-se**  
Dirigir propostas até 30 de Maio a Costa & C.ª, Figueira da Foz.



**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

### MOTO

Harley, modelo 1927, em bom estado, vende-se em conta. Augusto Deniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra.

### Azeite finissimo

com 1 grau de acidez  
Vende  
Silva, L.a — Rua do Cego 1 a 7  
(antiga casa Gaito & Canas)

### Armazen de Vinhos

Batilhão de Metralhadoras n.º 2  
O Conselho Administrativo faz publico que no dia 12 de Junho proximo, se procederá á arrematação em hasta publica do estreme produzido pelos solipedes deste Batilhão, no prazo decorrido de 1 de Julho do corrente ano a 30 de Junho de 1930.  
O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas.  
Quartel em Coimbra, 17 de Maio de 1929.  
O tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente.

**CAÇADO FOX**  
O melhor entre os melhores  
Deposito de vendas  
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra  
**Azulejo barato**  
Vende Francisco Ferreira & Maio, L.da, rua da Moeda.



**Até que enfim...**

apareceu um analgésico de ação segura nas doenças da mulher que sem efeitos secundarios desagradaveis, restabelece o bemestar corrente, sem danificar o coração, os rins e sem provocar cansaço ou sensação desagradavel de calor. Deve ter sempre á mão um tubo de 10 ou 20 comprimidos.

**Veramon**  
Schering

### Agradecimento

O abaixo assinado, vem por esta forma, tornar publico o seu agradecimento ás Companhias de Seguros Tagus e Companhia Portuguesa de Seguros, pela forma honesta e superior, com que liquidaram o seguro do seu mobilario, no sinistro da rua Direita, em 19 do proximo passado mês de Abril.  
Coimbra, 20 de Maio de 1929.  
Hermenegildo dos Santos.

### Agradecimento

Adelino Pais da Silva, Adelaide Garcia Pais da Silva, seu filho Joaquim José Garcia Pais da Silva e mais familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que honraram com a sua presença os responsos que por alma do querido e saudoso Antonio Garcia Pais da Silva, se realizaram na Sé Velha; ás que o acompanharam até á sua ultima morada e assistiram á missa do 7.º dia, bem como aquelas que sentidamente se associaram á sua imensa dor, pedindo desculpa de qualquer falta, que involuntariamente tivessem cometido.

### Calçado



**FOX**  
O melhor entre os melhores  
Deposito de vendas  
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra  
**Azulejo barato**  
Vende Francisco Ferreira & Maio, L.da, rua da Moeda.

### Arrenda-se

4 divisões e quintal, na rua Figueira da Foz, por 130\$00. Trata, Ferreira relojoeiro, n.º 49.

### 2.ª Companhia de Administração Militar

**Conselho Administrativo Coimbra**  
O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que, no dia 31 de Maio pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica de cento e vinte pares (120) de botas usadas.  
O secretário, Antonio Pinto Bostos, tenente.

### Madeiras

Casquinha, Soalhos e forros aparelhados. Portas, janelas e muitas outras madeiras. Não comprem sem consultar os nossos preços que são os mais baixos do mercado.  
Silva & Figueiredo, L.da, Avenida dos Oleiros — junto ao depósito da Gazolina Shell, Coimbra.

### Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confecciona Otília R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros.

### VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilita-se o pagamento.  
Nesta redacção se diz. X

### Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

### Augusta Aragão Nogueira

**Modista**  
Participa ás suas Ex.ªs freguesas e amigas que modou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53-2.º, ao lado da igreja de S. Tiago.

### Importante

Os primeiros deveres de toda a gente são:

- 1.º — Amar a PATRIA;
- 2.º — Amar a FAMILIA;
- 3.º — Comer os Chocolates da

### REGINA

A mais moderna FABRICA DE PORTUGAL

Unico Agente em Coimbra, Joaquim Soares Pinto — Rua Occidental de Montarrol, n.º 57.

### MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção  
Preços sem competencia

### Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

### CURIA

HOTEL DAS TERMAS  
(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiênico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.  
O Proprietario-Gerente, José Maria Simões — Curia

### Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.  
Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção dos Incendios).

### Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.  
A venda em todas as boas casas.  
Depositaros em Coimbra  
**Secos & Comp., L.da**



# Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

**A dias** repariga que sabe de costura ou para criada de dentro. Oferece-se. R. da Figueira da Foz, 61-A.

**Alunos** do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E.

**Arrenda-se** 2 andares com 2 e 3 divisões, juntos ou separados. No Beco dos Militares, n.º 8, perto da Universidade. Trata-se na Competidora Coimbra, L.ª, Rua da Sofia, 41.

**Arrenda-se** o 1.º andar do prédio n.º 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.º 16-1.º.

**Arrenda-se** parte da casa da rua dos Grilos, n.º 1. Para tratar, com D. Maria do Carmo Gusmão Forjaz.

**Arrenda-se** o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio.

**Arrenda-se** um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passeo do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63.

**Arrenda-se** 1.º andar, salão amplo com 95 m<sup>2</sup>, independente. Rua da Moeda, 98.

**Arrenda-se** loja para pequeno negocio em bom local. Tratar, na Rua Visconde da Luz n.º 58.

**Arrenda-se** uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Couçã da Estrela, 12.

**Arrendam-se** duas casas, 350\$00 e 300\$00, na Ladeira do Seminário. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8.

**Bens** quartas com ou sem mobiliário, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

**Brioco** perdeu-se parte dum com brilhante e safiras de Sabado para Domingo. Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almeida, n.º 25.

**Carteira** perdeu-se na segunda-feira das 18 ás 21 horas, uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos que fazem muita falta. O dinheiro e documentos pertencem a um pobre homem que tem 4 filhos e é muito pobre. Pele por isso á pessoa que achou o favor de a entregar a Joaquim da Costa Pinto, em Celas na quinta de Vaimarães, onde será gratificado.

**Casa** arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros. Tratar com José Garcia.

**Casa** arrenda-se um rez do chão com 5 divisões na rua Tenente Campos Rego. Tratar na mesma rua, 1.

**Casa** arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44.

**Casa** arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé).

**Casa** arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro.

**Casa** arrenda-se um 2.º andar para pouca familia, na Couçã de Lisboa, 73.

**Casa** na aldeia com 6 compartimentos com mobilia, com bons arres da Serra da Estrela, arrenda-se. Nesta redacção se diz.

**Casa** arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio. Só se entrega em Setembro.

**Casa** 1.º andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.º 158. Tratar na Avenida Navarro, n.º 62.

**Casas** arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 80. Tratar na rua da Gala, 24.

**Casas** para habitação; Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota.

**Casas** acabadas de construir, com 4 divisões, alugam-se no Alto de Santa Clara (ás Almas). Para tratar, rua das Padeiras, n.º 29.

**Empregada** sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1.

**Explicações** Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62.

**Homem** pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. Nesta redacção se diz.

**Modista** de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72. Também vai a dias.

**Oficial** de barbeiro, precisa-se, Barbearia Central, Largo do Carvão, Figueira da Foz.

**Pedaria** e mercearia trespassa-se fora da cidade. Nesta Redacção se diz.

**Plano** alemão, novo, rua dos Militares, 11.

**Quarto** aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.º 70 - A.

## Importante leilão

Por motivo de retirada de uma familia que não deseja que o leilão seja feito em sua casa, tem este lugar no antigo Café Costa, junto á igreja de S. Bartolomeu, no proximo domingo, dia 26, pelas 13 horas.

E' um dos mais importantes leilões que se tem feito em Coimbra.

Consta de:

Móveis antigos e modernos, tais como: Uma comoda-estante, em mogno, estilo Imperic; uma mesa de jantar D. João V; uma sala de visitas D. Maria; um quarto de leitura Luís XVI; um porte bibelots Henrique II; um rico oratorio, em castanho; um trenó, em pau preto, com ma-more, com as linhas Luís XV; duas ricas moblias de sala de jantar; uma mesa para maquina de escrever; uma cadeira para escritorio; dois guarda-vestidos, com porta de espelho; belas camas á frances; mesinh's de cabeceira e espelhos de cristal; um lindo relógio para sala; um grande carpete; camas de ferro; uma balança para mercearia com combo Romano; toilettes com pedra mémore e espelho; cadeiras, uma mesa de jogo, em mogno; duas moblias de sala de visitas; um magnifico bilhar, tacos e bolas; uma estante para livros e muitos outros objectos, que serão expostos á venda no referido leilão.

O leiloeiro, Manuel de Sousa Freitas.

**Arrenda-se** 1.º andar, 5 divisões, na Avenida dos Oleiros. Trata, Celestino, na venda da mesma Avenida. X

### EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. - R. da Conceição, 147. Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

### A's donas de casa

Não efectuem V. Ex.as as suas compras de mercearia, sem consultarem os preços sem competencia, da antiga casa "Gaylo & Canas".

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio.

Pedidos, pelo telefone n.º 8. Silva, Limitada - Rua do Cego, 1 a 7.

### Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro vesta cidade José Maria Maia, Merceria Maia, Calhabé, 109.

### Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos Consultas das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 27-2.º

**Quartos** arrendam-se na rua Visconde da Luz n.º 72. X

**Quartos** alugam-se com ou sem mobilia na Couçã de Lisboa, n.º 95. X-q

**Quinta** vende-se nos arrabaldes com vinha, oliveiras, arvores de fructo e casas de habitação; facilita-se o pagamento. Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

**Trespasa-se** num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Merceria e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma. Negocio vantajoso. Informa esta redacção. X

**Tipografos** compositor de trabalhos comerciais e Impressor precisam-se na Sociedade Progresso Industrial Torres Vedras, exigem-se referencias. 1

**Vende-se** um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos.

**Vende-se** uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção. X

**Vende-se** casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fructo. Tratar na Couçã de Lisboa, 95

**Vende-se** uma maquina Singer, com 3 gavetas, uma cama de mogno e um gramofone com discos. Dirigir, R. Visconde da Luz, 34-1.º X

**22 contos** emprestam-se com garantias. Tratar no cartorio do dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia, n.º 55. X

**40.000\$00** emprestam-se por letra. Tratar com Alves Valente procurador, Escritorio do Advogado Antonio Leitão. 4

### ECZEMAS, HERPES, FERIDAS crónicas e Eritemas

Curam-se com a Pomada Aucea (marca registada). Vende-se em todas as farmacias e nos depósitos seguintes:

LISBOA - Farmacia Barbal, rua do Ouro; Azevedo, Filhos, Rocio; Azevedo, Irmão & Veiga, rua do Mundo.

COIMBRA - Farmacias Rodrigues da Silva, Donato, Vilaca e da Misericordia.

### Trespasa-se

Um estabelecimento de fazendas, com 1.º andar, na Praça do Comercio, 103 a 104. Também pode servir para qualquer outro ramo comercial. X

**JAZ**

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a compaixão se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA  
DESPIRADOR DE PRECISÃO  
A' venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

**A DESINFECÇÃO É A SAÚDE**

Desinfectai as vossas casas, empregando a agua com creolina, na lavagem de soalhos, portas, janelas, paredes, pias, esgotos, copeiras, patios, etc.

**CREOLINA PEARSON (A VERDADEIRA)**

Eficaz contra as moscas e mosquitos

Depositario em Coimbra:

**Lusa-Athenas, L.ª**  
Rua do Arnado

**Alirio Costa** Comissões, Consignações, Representações Armazem e Escritorio: Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as pressuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zinca de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accessorios para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Boban para poços fundos. LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos. FERRAMENTAS: Para canalisadores.

**Cerveja Estrela**

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

**Lusa-Athenas, L.ª**

**Agencia Funerária**

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

**Naumann**

E' incontestavelmente a melhor de todas as máquinas para costura e bordados.

A Fábrica Naumann que tem uma existencia para mais de 60 anos, de fabricação, tem elevado de ano para ano o seu fabrico pela perfeição e solidez como tem apresentado no mercado a maquina Naumann.

Os seus ultimos modelos são uma verdadeira maravilha, não só na perfeição do seu mecanismo, como nos lindos moveis de luxo que embelesam qualquer sala luxuosamente mobilada.

Peças soltas para todos os modelos das máquinas "NAUMANN,"

Ensino de bordados e reparações nas mesmas.

Vizitem Vv. Ex.ªs o seu Representante em Coimbra, R. Ferreira Borges, 1-3

**Casa "Naumann,"** de Manuel Gomes de Carvalho

e vereis a perfeição dos lindos bordados feitos á Máquina Naumann.

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª**

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

**Pedra de alvenaria**

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

**ANTONIO MAIA (mestre de obras)**

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

**Relojoaria Comercial**

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

**SEGUROS DE VIDA**

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Leilão**

Em 27 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cães dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 113.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cães dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 9 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

**6.º Aditamento á Tarifa Geral.**

Em harmonia com o Decreto n.º 16.780, de 23 de Abril p.º, o § 3.º do Artigo 121-bis da Tarifa Geral, constante do 5.º Aditamento a esta Tarifa, de 9 de Abril ultimo, passa, a partir de 15 de Maio de 1929, a ter a seguinte redacção:

§ 3.º - Se a empresa, embora não tenha havido reclamação, verificar que houve excesso de cobrança na respectiva taxa, superior a \$50 por expedição, cumpre-lhe, dentro do prazo de 30 dias a contar da data em que tiver sido feita a verificação, avisar a pessoa ou entidade que figurar na correspondente declaração de expedição, como o pagador dos portes, de que lhe será processado o reembolso da quantia cobrada a mais se, no prazo de 30 dias, apresentar a carta de porte da respectiva remessa e indicar a estação em que deseja que lhe seja feito o pagamento.

Se este documento e indicação não forem recebidos no prazo acima indicado e o fim deste prazo ultrapassar a data em que deve terminar o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, o excesso de cobrança terá o destino que vai indicado no § 4.º, em caso contrario, o excesso de cobrança será pelas empresas conservado á disposição do seu destinatario, até expirar não só o prazo de 120 dias a que se refere este Artigo, como tambem os dias que faltarem para completar o lapso de tempo de 30 dias contados da data da expedição do aviso para apresentação da carta de porte e depois dar-lhe-hão então o destino indicado no § seguinte.

Lisboa 8 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

**Manuel Pinto**

Clinica de ovidos, nariz e garganta

Preça 8 de Maio, n.º 35 - Telef. 140

RESIDENCIA: Monte Arroio Oriental, 103 COIMBRA

Consultas ás 14 horas exceto ás quintas feiras.

**Sempre premios**

NA CASA DE

**Julio da Cunha Pinto & Filho**

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fraccões venda á para os 400 contos a 25 de Maio

**Fernando Lopes**

**Antonio Batoque**

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c - Coimbra.

A CIDADE

Tentativa de suicidio

José Marques de Paiva, de 29 anos, do Conto de Cima, Viscu, havia-se evadido á tempo do Limoeiro, onde se encontrava por ter praticado um crime de furto. Veio para esta cidade onde deu o nome de João Lourenço, empregando-se como criado da Leitaria Conimbricense. Descoberto agora, o Paiva, tentou suicidar-se a noite passada golpeando o baço ventre com uma navalha de barba, ferindo-se tambem num braço. E' casado e tem filhos. Deu entrada no hospital.

Desordens e agressões

Foram presos Abel Ferreira, de 17 anos, polidor, e Tereza de Jesus, residentes á Cruz de Celos por se terem envolvido em desordem; Joaquim Simões de Carvalho, engraxador, morador na rua Corpo de Deus, por agredir a mulher e uma filha, e Isabel de Matos, residente na rua Dr. José Felício, por agredir Virginia de Jesus, tambem ali residente.

Mendicidade

Por se entregar á mendicidade, foi preso Emilio Coelho, de 44 anos, da Povoa do Lanhoso.

Com o craneo fracturado

Deu ante-ontem entrada no Hospital da Universidade, Manuel Fernandes Ramalho, de 27 anos, negociante na Ramalheira, concelho de Soure, onde, numa romaria, foi agredido á paulada, fracturando-lhe o craneo.

Pogo posto

Veio presa para esta cidade e foi entregue á policia de investigação criminal, Maria Rita da Costa, de Penacova, pelo crime de fogo posto.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Justino Barreira, de 29 anos, de Montes Claros, ferida incisiva na perna esquerda; Augusto Machado, de 27 anos, electricista, da Figueira da Foz, ferida incisiva nos dedos da mão esquerda; Augusto Brazão, de 20 anos, de Tronqueim, queimaduras no pé esquerdo; José Simões Bonesinho, de 63 anos, de Penacova, contusões na região posterior do torax, atropelado pela camionete da Manutenção Militar; João Correia, de 50 anos, de Coimbra, ferida contusa no labio superior e contusões no nariz; Rui Ricardo Sales, de 17 anos, de Montemor-o-Velho, escoriações pela face e mãos.

Senhora da Pedra em Miramar

No proximo domingo effectua-se a romaria do Senhor da Pedra em Miramar, estabelecendo nesse dia a Companhia Portuguesa das Linhas do Vale do Vouga, um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Entre Sarnada e Espinho Praia, será estabelecido um horario especial partindo daquelle primeira estação um comboio de passageiros ás 9 horas que chegará a Espinho ás 12 horas e onze minutos. O regresso far-se de Espinho Praia, ás 21 e 30 com chegada ás 0 e 13 a Sarnada.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 22-V-1929

PASSAGENS

Sciã — A Fazenda Nacional, contra Norberta da Costa e outros. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz. Coimbra (1.ª Vara) — Joaquim da Cruz e mulher, contra Maria da Nazané Pires e marido. — Passou para o sr. dr. Crispiniano. Coimbra — O Dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra A Ceramica, Lda. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz. S. Pedro do Sul — A Fazenda Nacional, contra Francisco Joaquim e mulher. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Albergaria-a-Velha — Avelina de Oliveira Gomes da Silva, contra José Dias da Silva. — Revogada a sentença.

Covilã — A Companhia de Seguros «A Mundial», contra Angelino Garcia. — Confirmada a sentença. Agueda — O M. P. contra Joaquim Pereira Gomes. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Leonardo Vicente Ferreira, contra o M. P. — Confirmada a sentença, mas suspensa a pena por trez anos.

Coimbra — O M. P., contra Allipio Luis da Ponte.

Condenado em 10 dias de multa a 10\$00 por dia, em 200\$00 de Imposto de Justiça com os accrescimos legais na 1.ª Instancia, em 150\$00 de indemnização ao queixoso e bem assim em 160\$00 de Imposto de Justiça nesta Instancia e num terço dos referidos 200\$00 e accrescimos legais nos termos do artigo 9, 5.º da Tabela vigente.

Aveiro — Joana Vieira Alberto e filhos, contra João Ferreira Barreto e mulher e outros. — Negado provimento.

Concertos no Parque da Cidade

POR iniciativa da Comissão de Turismo, realisa na proxima segunda-feira, a Banda de Metralhadoras n.º 2, no Parque da Cidade, das 21 ás 23 horas, um concerto em honra dos quartanistas da Universidade, que promovem este ano a festa tradicional da Queima das Fitas.

No sabado tambem ali effectua um interessante concerto, á mesma honra, a Filarmónica Fraternidade Poaiense, composta de 32 figuras e sob a habil regencia do sr. Alfredo Ledo. A Filarmónica Poaiense, que fez a sua brilhante estreia no dia 5, é constituída por rapazes de 12 a 16 anos e apresentar-se-ha com os seus vistosos fardamentos e instrumental tambem todo novo.

Dizem-nos que está muito bem ensaiada, e por isso mesmo é de esperar que a simpática petisada consiga um merecido êx te.

José Pires da Silva

MÉDICO CLÍNICA GERAL Consultas das 13 ás 16 h. CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º. RESIDÊNCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Sarau do "Centenário da Sebenta"

O produto liquido do Sarau realzado no ultimo domingo, foi de 4.000\$00; e será distribuido da seguinte maneira:

Dispensário Anti-Tuberculoso (Pálio da Inquirição), 750\$00; Dispensário Anti-Tuberculoso (Hospital da Universidade), 600\$00; Filantropica Académica, 500\$00; Azilo de Mendicidade, 300\$00; Hospital da Ordem Terceira, 300\$00; Azilo da Infancia Desvalida, 300\$00; Lactário de Nossa Senhora, 250\$00; Jardim-Escola João de Deus, 250\$00; Grêche, 250\$00; Hospicio da Maternidade, 200\$00; Azilo de Celas, 100\$00; Patronato, 100\$00; Noelistas, 100\$00.

O critério que presidiu a esta distribuição, difficil de fazer de pronto, na justa proporção das necessidades de cada estabelecimento foi: que os Dispensários sendo de um grande alcance social e envolvendo, até certo ponto, algumas das outras obras, carecem de maior auxilio neste periodo em que ainda se encontram a bem dizer, de instalação.

Sendo o produto resultado de uma festa nitidamente académica, não podia deixar de ser contemplada a sua antiga mutualidade — A Filantropica.

As outras verbas são como simples lembranças de uma festa de alegria, confraternização e solidariedade, em que os velhos e novos académicos não desdenham a-sociar os pobres e os que sofrem.

Verbas como as de 100\$00 para o Azilo de Celas e para o Patronato estabelecimentos sustentados, um, pelo Municipio e outro, por subscritores e pelas mentalidades de alunos, tecei por fim estender o mesmo espirito de carinho e alegria a mais — simpático e numeroso grupo de velhos e crianças. — Para os velhos será, por exemplo, para tabaco, para as crianças, para bolos.

A Comissão que promoveu a comemoração do Centenário da Sebenta ao dar por findos os seus trabalhos e ao dissolver-se não pode deixar de tornar publico o seu agradecimento a todos quantos se dignaram auxilia-la para o bom êxito do seu empreendimento.

Desde a Comissão de Turismo, Comando Militar, Imprensa, Policia, Direcções e membros da Tuna e do Orfeon, Direcção e empregados do Teatro, os habéis académicos que representaram o Auto da Sebenta e tomaram parte nos diferentes numeros do sarau, Direcções dos estabelecimentos de ensino, pessoas que coadiuvaram na ornamentação do Teatro, como o illustre pintor Ernesto Gonçalves e Armando Boaventura, até á propria população da cidade, que galhardamente respondeu ao nosso apelo para ornamentar as montas com reliquias da Sebenta, e acarinhar os visitantes sebentinos, etc., a todos agradecemos o seu valioso concurso para que esta festa de alegria fosse uma das mais simples, belas e notaveis que se tem realzado em Coimbra.

Dentre a Imprensa seja-nos licito destacar a acção que, em volta do Centenário da Sebenta, da sua geração e da nossa festa, desenvolveu com a sua pena, com o seu lápis e sobretudo com a sua actividade, o sr. Armando Boaventura, illustre representante do Diario de Noticias.

Cabe-nos tambem não occultar a boa impressão que nos sebentinos deixou o serviço da Leitaria Conimbricense, no almoço servido no seu restaurante do Picoto. A simplicidade e elegancia e a economia que o caracterizou, sem que nada faltasse a um bom repasto de amigos, parece-nos que foi um bom exemplo digno de nota e o melhor reclamo que podia fazer-se ao novo estabelecimento, transformando-o em mais um atractivo para os passeios á linda Mata de que um futuro proximo Coimbra se pode orgulhar.

Coimbra, 21 de Maio de 1929 — Alfredo Lopes de Matos Chaves, Julio da Fonseca, Luis de Albuquerque Stockler, Alvaro Viana de Lemos.

ESPECTACULOS

Teatro. — Os Filhos do Divorcio, com Clara Bow e os Dois rivais no azar, que ontem se exibiram neste teatro, filmes de grande sucesso, repetem-se hoje novamente. Para amanhã novo programma da Paramont. A serenata e A' procura dum noivo, acompanhados do engraçado filme de desenhos animados Fábrica de bebés.

Para amanhã novo programma da Paramont. A serenata e A' procura dum noivo, acompanhados do engraçado filme de desenhos animados Fábrica de bebés.

Mercados

Table with market prices for various goods like Milho branco, Favas, Feijão mocho, etc.

FALECIMENTOS

FALECEU, com 23 anos de idade, a sr.ª D. Branca de Campos Lobo, irmã dos nossos amigos srs. Alberto de Campos Lobo, 1.º sargento do 2.º Grupo da Companhia de Saude, e Cipriano Campos Lobo. As nossas condolencias. — Pelo falecimento de sua avó, estão de luto os comerciantes desta praça e nossos amigos srs. Elísio e Amândio da Costa Neves, a quem enviamos as nossas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

O "AZ." DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiráveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos motor-bombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, Lda R. Ferreira Borges, 175-2.º

Carta da Alemanha

Dresde e a sua exposição annual

Berlin, 15 de Maio. — Dresde é talvez a mais distinta de todas as cidades alemãs. A nota de distincão domina em toda a vida da capital da Saxonia; no ritmo do seu tráfico, que é animado sem ser trepidante; no estilo, deliciosamente puro, da sua esplendida arquitectura civil, onde triunfam, com inusitado esplendor, as mais delicadas florações e os mais acertados caprichos do Barroco; no perfil das colinas, por entre as quais desliza, suavemente aprisionada, a vasta torrente do Elba; na atmosfera umbrosa dos seus esplendidos parques urbanos; no caracter das suas principais industrias, entre as quais a fabricaçao de porcelanas e a de cigarros de luxo, mercadorias de remunerador lucro, porém de pouco volume e, sobretudo, inimigas do estrépito.

Na moldura desta extraordinaria cidade de Dresde realisa-se este ano uma exposição dedicada a uma terna — Viagens e Excursionismo — cuja actualidade aumenta de dia para dia. Não contente com a sua beleza e a sua distincão de todos os dias, não crendo com a sua perfeição seja titulo que a dispense do trabalho e do esforço, Dresde organisa annualmente, ha oito anos, — e continuará fazendo o ainda mais dois anos segundo um plano estabelecido — uma exposição monográfica. Estes dez certames — imenso caleidoscopio posto em movimento por um decenio — foram colocados sob a epigrafe comum de: «Exposição Annual do Trabalho Alemão».

Em 1922, ano inaugural, a exposição foi consagrada á grande industria local de Dresde, a fabricaçao de ceramica, porcelanas e vidros de arte; em 1923, aos jogos e desportos; em 1924, as industrias e artes texteis, especialmente importantes em Chemnitz, Plauen, territorio de Vogtland e outras terras da Saxonia; em 1925, á construcção de casas baratas e urbanização, um dos mais iminentes problemas de higiene e de politica interna que nos anos da postguerra teve a Alemanha de enfrentar; em 1926, á Floricultura e ás Belas Artes; em 1927, ao papel e suas manufacturas; em 1928, á urbanização moderna. Este ano como já dissemos, foi Viagens e Excursionismo o tema escolhido, e a exposição, disposta e instalada com suprema habilidade, oferece um panorama completo da Alemanha e, simultaneamente, um método de ensino, eficaz e fácil como nenhum outro, para aprender a viajar.

Agora, que as grandes, as imensas exposições veem a ser como que uma manifestação epidémica dos delirios de grandeza nacionais e municipais, o caracter circunscrito, educativo, normal, em suma, como a fisiognomia da cidade inteira, que — a julgar pelo que estamos vendo — revestes estes certames de Dresde, merece toda a espécie de elogios. Não se trata aqui de causar estufaçao a naturais e estranhos, nem de provocar efeito no contraste com o caracter intimo e a fisiognomia, já definitivamente marcada, de Dresde, cidade que atrai e convence e portanto não necessita de deslumbrar, nem, muito menos ainda, de desconcertar. O seu harmonioso conjunto exclue, como irreverente, toda a manifestação de vitalidade urbana que tenda ao descomunal, ao assombroso, ao desproporcionado.

Por isso, sem duvida, as exposições anuais do trabalho alemão — como esta, verdadeiramente admirável, de «Viagens e Excursionismo» que visitamos — tem sido realizadas dentro de limites e proporções de uma estricção descripção, de um bom gosto não desmentido em nenhuma detalhe. Tudo isso faz com que na vida urbana de Dresde, as exposições anuais não sejam — e este é o principal mérito — uma convulsão. São, muito pelo contrario, sinal, regular e normal, de uma mobilidade de espirito, reflexo afortunado de uma concepção moderna e activa da cultura numa moldura histórica incomparável.

CARLOS SCHWARZ.

A CIDADE que Augusto Gil tanto pregou — e que concorreu para que se julgasse seria dela natural, a Guarda, vai erigir um monumento ao poeta, á memoria do que foi, nos ultimos tempos, um dos mais curiosos espiritos na Poesia Portuguesa.

HA três anos, quando se realizavam as festas da Rainha Santa, dissemos nós que nas futuras festas — daí a dois anos — Coimbra poderia mostrar-se mais próspera com os melhoramentos importantes projectados e alguns já em andamento.

Aludiamos então á nova estacão dos caminhos de ferro, ao novo edificio para os correios, á reforma do Mercado, ao prolongamento da Avenida da Madalena e ao Penedo da Saudade.

São decorridos três anos e não tarda que tenhamos aí a grande concorrencia de forasteiros que costumam vir ás festas da Padroeira desta cidade, que virão encontrar as obras da estacão muito atrazadas, as obras do correio paralisadas, a reforma do Mercado por fazer, o prolongamento da Avenida da Madalena tambem e o Penedo da Saudade no estado de desprezo em que se acha ha tantos anos.

Quer dizer: em três anos pouco se fez, quando nós bem desejavamos que os nossos visitantes viessem encontrar a nossa terra em estado florescente, progressiva. E são passados três anos!...

BRAGA, a capital do Minho, está empenhada em progredir, valorizando as suas riquezas naturais.

A sua Comissão de Iniciativa e Turismo pensa em conseguir, no Bom Jesus do Monte, um salão de festas, para reuniões e dansas, um restaurante, instalação de varios entretenimentos automaticos que serão um meio de diversão e fonte de receita, jogos ao ar livre, etc.

Assim, ficará Braga dotada com «Parque de diversões», sendo as construcções feitas segundo projecto do architecto sr. Raul Lino.

Para divulgação da cidade e sua região, está prestes a sair um «guia» com texto do sr. dr. Manuel Monteiro. Será illustrado e o texto em português, francês e inglês.

Ainda no mesmo intuito de propaganda pensa a mesma Comissão de Turismo em organizar um mostruario da industria local, assim como um gabinete de indicação para os turistas.

Este gabinete fornecerá indicações de alojamentos, hotéis, transportes, itinerario, etc.

Este numero foi visado pela Censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ANO 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 25 de Maio de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2346

**Pós de Keating**

purificam o ambiente e não contêm substancias venenosas a são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

## As festas da Rainha Santa

AS COMISSOES que andam angariando onativos para as festas da Rainha Santa, embora não estejam concluidos estes trabalhos, estão satisfeitas com os resultados obtidos até hoje. Amanhã deve encontrar-se em Coimbra o pirotécnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro, para tratar do fornecimento do fogo de artifício. Está resolvido que se realize uma serenata no Mondego, permanecendo os barcos entre o porto dos Bentos e a ponte. Lembramos que podem dar um grande concurso as diversas sociedades desportivas, musicais, fabricas, etc.

A Camara autorisa que de 1 a 9 de Julho seja cobrada a sobre-taxa de 20 centavos em cada bilhete dos carros electricos.

Fala-se num belo numero de fogo de artifício, representando um grande incendio através da arborização.

O pintor sr. Antonio Eliseu está empenhado em dar uma nova orientação ás decorações das ruas.

A comissão está muito bem disposta para conseguir que os moradores do bairro alto, com janelas para o lado do rio, illumem as suas casas deste lado com balões venezianos.

Haverá no programa numeros desportivos.

Pelo S. João e S. Pedro haverá no Parque de Santa Cruz festivais a favor das festas da Rainha Santa.

As festas de igreja confiadas á confraria, prometem ser feitas com todo o esplendor.

Varias bandas de musica tem oferecido os seus serviços para virem ás festas.

Desde já se pode ter como certo que as festas deste ano terão novidades.

A Camara declarou prestar todo o seu concurso á comissão das festas, o que representa um valiosissimo auxilio.

## Consultório médico

E' JA' na próxima semana que é inaugurado, na Praça 8 de Maio, 42, um novo consultório medico dos nossos amigos e distintos clinicos srs. Drs. Lucio de Almeida, especialista de doenças pulmonares. Augusto Vaz Serra, de doenças de estomago, intestinos e figado, e Mário Trincão, de doenças de coração, e exercendo ainda todos eles clinica geral.

O consultório, que visitamos, está modelar e modernamente montado, obedecendo aos mais requintados preceitos do genero.

Os novos e já illustres medicos, nomes sobejamente conhecidos no nosso meio dispõem de quaisquer adjectivos, inoportunos nesta breve noticia, pelo reputado conceito que breve soberam criar através dos seus dotes de intelligencia e saber, tanto em Coimbra, como nos meios medicos do país.

A *Gazeta de Coimbra* endereça-lhes as suas mais efusivas saudações e deseja-lhes vastas prosperidades.

## Benemerencia

O CURSO juridico de 1899, que ha dias se reuniu nesta cidade, entregou ao sr. Ritor da Sé a quantia de 200\$00 para os seus pobres.

## Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira  
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.  
Louças sanitarias, nacionais e estrangeiras.  
Azulejos e Tubagens.  
Concessionarios para Portugal e Colonias e Epanha da acreditada luz sistema WIZARD.  
Telefone n.º 512.

## A POETISA VIRGINIA VITORINO

realiza em Coimbra, no dia 3 de Junho, uma conferencia, seguida de recital, no Tivoli

TEM despertado um vivo interesse a conferencia — *Esta palavra Saudade*, seguida de recital poetico de alguns sonetos que a grande poetisa D. Virginia Vitorino, realiza definitivamente no Tivoli no proximo dia 3 de Junho.

A noticia espalhou-se rapida, e logo afluíram os pedidos de bilhetes para esse recital.

E' que Virginia Vitorino, nome consagrado na poesia contemporanea, alia ás altas qualidades de poetisa illustre, excepcionais qualidades de ôiuseuse.

A sua arte de dizer, primorosa e emocionante, é toda feita de simplicidade, como os seus versos.

E' uma recitadora de *lied* e não uma recitadora de *belocanto*, para nos servirmos de uma imagem musical.

Se Berta Singerman nos emociona pela sua arte dramatica, Virginia Vitorino enleva-nos pelo seu lirismo apaixonado.

Coimbra vai recebe-la com toda a galhardia e reconhecimento, por ela ter escolhido esta cidade, para se apresentar pela primeira vez em publico.

Faz a sua apresentação, o grande poeta Eugénio de Castro.

Acha-se aberta a inscriçào, desde já, no Salão Tivoli.

Damos a seguir o programa do recital:

### PRIMEIRA PARTE

Palavras de apresentação pelo grande poeta Eugénio de Castro.

Conferencia — *Esta palavra Saudade*.

### SEGUNDA PARTE

Recital de poesias pela autora: Palavras. Ao telefone. Impossivel.

Ogualho. Manhã. Velhices. A Rosa da Fruta. Solidão.

### TERCEIRA PARTE

Salomé. Hesitação. Três personagens. Porquê? Morta. Fim. Magua. Renuncia.

## NOTÍCIAS RELIGIOSAS

### Festa da SS. Trindade

Realiza-se amanhã, na igreja do Carmo, a festa em honra da SS. Trindade, que conta á de missa solenne ás 11 horas, e ás 17 horas e meia exposição do SS. posse da nova meza, sermão e benção.

### Solução da Questão Romana "Te Deum"

Para comemorar o facto grandioso da solução da Questão Romana e dar graças a Deus por tão assinalado beneficio haverá na Igreja Catedral um solene *Te Deum* no proximo domingo, 26, ás doze horas.

Para ele tenho o prazer de convidar o Rev. Clero e mais fieis, especialmente desta cidade.

Será pregador o Ex.º Rev.º Sr. D. António Meireles, dignissimo Bispo Condiutor do Porto.

As Ex.ºs Autoridades terão lugar na capela-mór. Coimbra, 20 de Maio de 1929. —† Manoel, Bispo de Coimbra.

## Crónica Tripeira

### MISERICORDIAS

ESTÁ SE a efectuar nesta cidade o segundo Congresso das Misericórdias.

Portugal cheio dessas Instituições de Beneficencia que datam de séculos, e que veem prestando até hoje os mais altos beneficios ao povo portuguez.

De facto as Misericórdias são alio do nosso maior respeito porque a sua acção caritativa tem sido o mais belo padrão de gloria. De lés-a lés do nosso pequenino país, a miséria, a desgraça e o sofrimento tem sido acobertado pelas bandeiras das Misericórdias, que, dentro do seu pequeno ambito e quasi desprovidas de subsídios governamentais, tem feito uma obra verdadeiramente colossal de humanitarismo.

Actualmente, as Misericórdias começaram a ser melhor comprehendidas pelo Estado, que as tem amparado conforme pôde, para que elas por sua vez, amparem os desgraçados e os famintos.

O Congresso que agora se está a realizar no Porto, tem sido extraordinariamente concorrido e dele deve sair algo de benéfico, para todos que precisam daqueles E-tabelamentos Humanitarios.

Que todos auxiliem as Misericórdias e o dever da gente portugueza.

As Misericórdias são o nosso maior orgulho! Conservemo-las para nosso Bem e para Bem dos Pobres!

Porto, 24-Maio

Ernesto de Castro, Filho.

## Os crimes de Lagarinhos

St. Director da Gazeta de Coimbra. — Confiado na velha amizade com que ha muito me distinguem, venho pedir-lhe a linsza de me ceder um cantinho do seu jornal, para dizer da minha justiça.

No folheto do sr. Armando Boaventura — Os Crimes de Lagarinhos — ha afirmações que eu já mais fiz e que, certamente, foram transmitidas áquele jornalista por pessoas muito minhas amigas.

Fiz as reportagens do julgamento do crime de Lagarinhos, com a unica preocupação de dizer a verdade. E se no decorrer do julgamento não houve provas contra os réus, eu nunca affirmar que eles eram culpados ou innocentes.

O relato de 23, que o sr. Boaventura transcreve no seu folheto, não está completo, ou melhor, não foi publicado tal qual eu o enviei.

O complemento desse relato, que não foi publicado, esclarecia o meu pensar sobre o investigante e sobre o julgamento, pensamento que não era diferente ás afirmações que eu havia feito.

Já mais fiz a afirmação agora reeditada a fls. 42, que, certamente, foi feita ao sr. Boaventura pelo seu inventor e cujo nome, eu não posso, ou melhor, não me deitam citar.

Tambem nunca affirmar que o sr. Boaventura tives e suggestionado o agente, nem o pôbia affirmar, por quanto em Gouveia, soube que só depois de terem sido dadas por concluidas as investigações é que o agente, falou com o jornalista.

O facto de eu ter dado por carta indicações ao agente, não quer dizer que eu seja responsável pelo êxito das investigações, como tambem não affirmo que o agente tivesse errado. O que affirmo é que a prova não foi sufficiente, e tanto assim é, que os réus foram absolvidos.

Vou, se me deixarem, publicar em folheto as notas que tomei no julgamento de Lagarinhos.

Seria elas diferentes ás do sr. Boaventura?

Certo que não porque ambos assistimos ao julgamento.

Finalmente, não cometi a mais ligeira deslealdade para o sr. Armando Boaventura, e a queles que ha trinta anos com este reporter adventicio trabalharam na imprensa de Lisboa, e que ainda vivem, podem eliminar que fui sempre bom e leal camarada.

Pela publicação desta, muito grato lhe fica, o amigo certo, Eutico de Campos.

## Noticias militares

### REALIZA-SE amanhã,

como dissemos, na Praça da Republica, a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira das praças da presente incorporação. Assume o comando das forças em parada o coronel sr. Jacinto de Magalhães, do Batalhão de Metralhadoras n.º 2.

Por este Batalhão será conduzido o estandarte do extinto 5.º Grupo de Metralhadoras, tomando parte na cerimonia a banda adida a esta unidade.

A ratificação do juramento realiza-se pelas 8 horas.

### O CORONEL médico sr. dr. Fernando de Melo foi colocado na 3.ª Inspeção de Saúde, em Lisboa.

NA 2.ª Delegação de Administração Militar, nesta cidade, foi colocado o capitão sr. Paulino Esteves, que pertencia á extinta 2.ª Inspeção de A. M., nesta cidade.

## VALE DE CANAS

### E' SABIDO, como tem sido extraordinariamente concorrido este aprazivel local, desde que ali ha a Pensão de Vale de Canas.

Como, porém, a estrada que ali conduz, em certos sitios, tem voltas apertadas, e sem qualquer resguardo, é da máxima conveniencia que se olhe para este assunto afim de evitar qualquer futuro desastre.

Bem sabemos que, por solicitação da Comissão de Turismo, o sr. Comandante da Policia ali tem já mandado estabelecer sinalização, mas isso, a nosso ver, não é o bastante, ainda que o serviço dos funcionários policiaes seja bem feito, e além disso esse serviço não pode ser permanente.

Deve-se construir qualquer muro, — visto que a plantação de arvores não solucionarã o caso para já, pelo tempo que levariam a crescer — assim como se deve cortar certos pedaços de terreno, de forma a tornar mais larga a estrada nesses sitios.

Lembramos este assunto, antes que se dê qualquer desastre, que é bom evitar a todo o transe.

Ernesto de Castro, Filho.

## Instituto Alemão

PROMOVIDA pelo Instituto Alemão, realizou ante-ontem uma conferencia na Faculdade de Letras, o professor da Universidade de Berlim, sr. Dr. Otto Hoetzsch, a cuja conferencia, que versou sobre *A evolução espirital das gerações alemãs desde 1888*, vieram assistir o sr. Ministro da Alemanha e vários membros da colónia alemã do Porto.

Presidiu á conferencia, o vice-reitor da Universidade, sr. Dr. Luis Carrico, que era secretario pelos srs. Ministro da Alemanha, Governador da Alemanha, Governador Civil e Comandante da II Região Militar.

Finda a conferencia, feita em alemão, foi naquelle Instituto servido um Porto de Honra, sendo trocado afectuosos brindes.

O sr. Dr. João Providencia ofereceu ao conferente uma luxuosa edição dos *Lusiadas*.

## Uma exposição

ONosso colaborador artistico sr. Serafim da Silva e o novo pintor sr. Pedro Oleio, que com a sua exposição no salão do Teatro Avenida, encerrada ante-ontem, conquistou mais um triumpho, vão promover, por ocasião das festas da Rainha Santa, uma certamen para o qual estão preparando grande numero de trabalhos.

Esta exposição vai por certo constituir um êxito para os dois artistas, cujas incontestaveis qualidades são de ha muito conhecidas do publico.

Oportunamente informaremos do loc.º

## Colégio Alexandre Herculano

COM uma enchente á cunha e grande animação, realizou-se na quinta-feira no Teatro Avenida o costumado saraú dramatico e musical pelas alunas e alunos do Colégio Alexandre Herculano.

O saraú constituiu uma lindissima festa, tomando nele parte cerca de 250 alunos de ambos os sexos.

Houve representação, canto, dança, recitação, etc.

Muitos e repetidos aplausos a todos os numeros.

A' illustre directora do Colégio apresentamos as nossas felicitações pelo bom êxito do saraú.

## Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 23

Tomou conhecimento do Officio da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro em que participa não poder atender o pedido desta Sociedade, sobre a criação de dois combis rapidos entre esta cidade e Figueira da Foz.

Apreciou a forma como a *Voz da Justiça* da Figueira da Foz, se referiu a Coimbra, quando do seu aniversario, tendo ficado sensibilizada com a saudação dirigida á nossa terra, motivo porque resolveu officielhe agradecer.

Resolveu officiar ás autoridades competentes para que seja prohibida a venda de doces e a condução de cabezas de pão na via publico, sem que sejam adotadas as necessarias medidas de higiene.

Tratou da afixação de cartazes, sendo resolvido officiar á Camara para determinar os locais a esse fim destinados, prohibindo a sua rigorosa afixação em edificios particulares e monumentos nacionais.

## Ha 50 anos

Maio 25

Conferencia. — O sr. dr. José Epifanio Marques, lente de Medicina, realizou a segunda conferencia no Instituto, dissertando sobre o seguinte ponto: «A insalubridade das povoações em geral, e a de Coimbra, em particular, estão em grande parte ligadas á falta de agua potavel, e sobretudo á sua má distribuição.

## JULIO PINA

Pintor Portuense  
EXPÔE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

JULIO Pina, um dos nossos mais consagrados artistas e um dos temperamentos mais originaes, veio expôr a Coimbra. E longe da vulgaridade que inferiorisa, trouxe até junto de nós, uma galeria de reproduções das mais notabilissimas esculturas, que através do tempo o génio do homera criou, em momentos da mais perfeita e gloriosa sintese do Belo.

Patinando essas maravilhas, dando vida e cor a esses modelos de superior belleza, o artista revela-nos um espirito tão impressionável ás mais diversas escolas e uma tão grande compreensão artistica, que depois de visitarmos as suas exposições, ainda a nossa retina conserva com nitidez, o spectaculo grandioso que acabou de fixar.

Passa na sua collecção o verdadeiro effluvio artistico que foi na antiga Hellade, serenidade e belleza intensissima na Venus e em Apolo; que criou a revolta escultural da Vitoria de Samotracia, esse padrão perfeitissimo do movimento; a expressão dolorosissima e sensual dum Scopas, a tragica e cruel fisionomia do grupo de Laoconte; que depois transitou para Roma e pejou de bustos de imperadores e de bustos dos cesares, vincando a idiosincrasia do povo na escultura da epoca; que entrou no medievalismo e foi modelo de singularidade e no gótico, no Deus de Amiens, uma ogiva de amor; que com Miguel Angelo atingiu novamente a apoteose e com Houdon a veracidade fisiologica não ultrapassada; que teve em Canova uma tranquillidade helênica e em Falconet, a gracilidade na Banhista e a impo-nencia em Pedro o Grande e finalmente em Rodin, o movimento animico e o movimento fisico, relacionados pelo mais suggestivo canon e nas mais equilibradas proporções dos dois conjuntos.

Em Julio Pina integram-se dois principios nem sempre coexistentes no mesmo artista: um, a fidelidade dos motivos, outro, o seu imenso desejo de concorrer para a difusão do gosto artistico e educacional estético, tão arredados andam eles do convívio social. E não sei qual desses dois principios temos mais de admirar em Julio Pina, se o seu espirito tão elevadamente impregnado do Belo a manifestar-se, se a sua tão simpática tarefa de assenhar pelo país, as obras primas de épocas diversas, atraindo pela beleza inteiramente desbragada os olhares e ganhando por essa mesma beleza, o espirito dos mais refratários e sceticos.

Esta missão confere ao pintor insigne uma faceta original entre nós; não cuidando apenas da sua arte, cuida tambem de educar artisticamente o povo, exibindo os seus trabalhos, que são cópias fidedignas das obras, que os museus estrangeiros guardam como reliquias.

A sensibilidade estetica do expositor, plenamente demonstrada nos modelos apresentados, onde predominam as mais exuberantes esculturas do classicismo, da idade média, da renascença e da epoca contemporanea, é digna dos maiores encômios e não seremos nós, que furtaremos aos seus trabalhos, as justas e economicas expressões de que eles são merecedores em absoluto.

Na verdade, Julio Pina é mais do que um vulgar e curioso pintor; as suas patinas dadas com tanta subtilidade e sobretudo com tão grande acuidade artistica, são bem a revelação flagrantissima de um espirito que anciamente procura, pela divul-

gação dos mais sublimes padrões da Arte, criar um ambiente mais proprio a uma maior e mais completa assimilação do sentido do Belo. Fascina-nos a beleza que se evolva de todos os seus modelos como se por instantes conseguissemos reunir na mesma sala, as mais puras criações artisticas dos mais variados autores e das mais diferentes épocas. A minucia do colorido, o detalhe mais insignificante, são aqui tratados com o escrupulo mais exigente; nada falta a estas produções que por isso não desmerecem dos proprios originais.

Quasi impossivel se torna descrever a emoção sofrida quando penetramos neste santuario da Arte; a primeira impressão é de tal forma esmagadora, que perante uma tão fulgurantissima representação do Belo, os nossos sentidos são solicitados pela mais estonteante das sensações.

E' o mundo ideal da beleza espreitando-se em madrugada do mais claro sentido estético; é a velha Grécia erguendo o vôo nas azas da Vitoria, mostrando-se forte no cruel fisionomia do grupo de Laoconte; que depois transitou para Roma e pejou de bustos de imperadores e de bustos dos cesares, vincando a idiosincrasia do povo na escultura da epoca; que entrou no medievalismo e foi modelo de singularidade e no gótico, no Deus de Amiens, uma ogiva de amor; que com Miguel Angelo atingiu novamente a apoteose e com Houdon a veracidade fisiologica não ultrapassada; que teve em Canova uma tranquillidade helênica e em Falconet, a gracilidade na Banhista e a impo-nencia em Pedro o Grande e finalmente em Rodin, o movimento animico e o movimento fisico, relacionados pelo mais suggestivo canon e nas mais equilibradas proporções dos dois conjuntos.

Em Julio Pina integram-se dois principios nem sempre coexistentes no mesmo artista: um, a fidelidade dos motivos, outro, o seu imenso desejo de concorrer para a difusão do gosto artistico e educacional estético, tão arredados andam eles do convívio social. E não sei qual desses dois principios temos mais de admirar em Julio Pina, se o seu espirito tão elevadamente impregnado do Belo a manifestar-se, se a sua tão simpática tarefa de assenhar pelo país, as obras primas de épocas diversas, atraindo pela beleza inteiramente desbragada os olhares e ganhando por essa mesma beleza, o espirito dos mais refratários e sceticos.

Esta missão confere ao pintor insigne uma faceta original entre nós; não cuidando apenas da sua arte, cuida tambem de educar artisticamente o povo, exibindo os seus trabalhos, que são cópias fidedignas das obras, que os museus estrangeiros guardam como reliquias.

A sensibilidade estetica do expositor, plenamente demonstrada nos modelos apresentados, onde predominam as mais exuberantes esculturas do classicismo, da idade média, da renascença e da epoca contemporanea, é digna dos maiores encômios e não seremos nós, que furtaremos aos seus trabalhos, as justas e economicas expressões de que eles são merecedores em absoluto.

Na verdade, Julio Pina é mais do que um vulgar e curioso pintor; as suas patinas dadas com tanta subtilidade e sobretudo com tão grande acuidade artistica, são bem a revelação flagrantissima de um espirito que anciamente procura, pela divul-

gação dos mais sublimes padrões da Arte, criar um ambiente mais proprio a uma maior e mais completa assimilação do sentido do Belo. Fascina-nos a beleza que se evolva de todos os seus modelos como se por instantes conseguissemos reunir na mesma sala, as mais puras criações artisticas dos mais variados autores e das mais diferentes épocas. A minucia do colorido, o detalhe mais insignificante, são aqui tratados com o escrupulo mais exigente; nada falta a estas produções que por isso não desmerecem dos proprios originais.

Quasi impossivel se torna descrever a emoção sofrida quando penetramos neste santuario da Arte; a primeira impressão é de tal forma esmagadora, que perante uma tão fulgurantissima representação do Belo, os nossos sentidos são solicitados pela mais estonteante das sensações.

E' o mundo ideal da beleza espreitando-se em madrugada do mais claro sentido estético; é a velha Grécia erguendo o vôo nas azas da Vitoria, mostrando-se forte no cruel fisionomia do grupo de Laoconte; que depois transitou para Roma e pejou de bustos de imperadores e de bustos dos cesares, vincando a idiosincrasia do povo na escultura da epoca; que entrou no medievalismo e foi modelo de singularidade e no gótico, no Deus de Amiens, uma ogiva de amor; que com Miguel Angelo atingiu novamente a apoteose e com Houdon a veracidade fisiologica não ultrapassada; que teve em Canova uma tranquillidade helênica e em Falconet, a gracilidade na Banhista e a impo-nencia em Pedro o Grande e finalmente em Rodin, o movimento animico e o movimento fisico, relacionados pelo mais suggestivo canon e nas mais equilibradas proporções dos dois conjuntos.

Em Julio Pina integram-se dois principios nem sempre coexistentes no mesmo artista: um, a fidelidade dos motivos, outro, o seu imenso desejo de concorrer para a difusão do gosto artistico e educacional estético, tão arredados andam eles do convívio social. E não sei qual desses dois principios temos mais de admirar em Julio Pina, se o seu espirito tão elevadamente impregnado do Belo a manifestar-se, se a sua tão simpática tarefa de assenhar pelo país, as obras primas de épocas diversas, atraindo pela beleza inteiramente desbragada os olhares e ganhando por essa mesma beleza, o espirito dos mais refratários e sceticos.

Esta missão confere ao pintor insigne uma faceta original entre nós; não cuidando apenas da sua arte, cuida tambem de educar artisticamente o povo, exibindo os seus trabalhos, que são cópias fidedignas das obras, que os museus estrangeiros guardam como reliquias.

A sensibilidade estetica do expositor, plenamente demonstrada nos modelos apresentados, onde predominam as mais exuberantes esculturas do classicismo, da idade média, da renascença e da epoca contemporanea, é digna dos maiores encômios e não seremos nós, que furtaremos aos seus trabalhos, as justas e economicas expressões de que eles são merecedores em absoluto.

Na verdade, Julio Pina é mais do que um vulgar e curioso pintor; as suas patinas dadas com tanta subtilidade e sobretudo com tão grande acuidade artistica, são bem a revelação flagrantissima de um espirito que anciamente procura, pela divul-

gação dos mais sublimes padrões da Arte, criar um ambiente mais proprio a uma maior e mais completa assimilação do sentido do Belo. Fascina-nos a beleza que se evolva de todos os seus modelos como se por instantes conseguissemos reunir na mesma sala, as mais puras criações artisticas dos mais variados autores e das mais diferentes épocas. A minucia do colorido, o detalhe mais insignificante, são aqui tratados com o escrupulo mais exigente; nada falta a estas produções que por isso não desmerecem dos proprios originais.

Quasi impossivel se torna descrever a emoção sofrida quando penetramos neste santuario da Arte; a primeira impressão é de tal forma esmagadora, que perante uma tão fulgurantissima representação do Belo, os nossos sentidos são solicitados pela mais estonteante das sensações.

E' o mundo ideal da beleza espreitando-se em madrugada do mais claro sentido estético; é a velha Grécia erguendo o vôo nas azas da Vitoria, mostrando-se forte no cruel fisionomia do grupo de Laoconte; que depois transitou para Roma e pejou de bustos de imperadores e de bustos dos cesares, vincando a idiosincrasia do povo na escultura da epoca; que entrou no medievalismo e foi modelo de singularidade e no gótico, no Deus de Amiens, uma ogiva de amor; que com Miguel Angelo atingiu novamente a apoteose e com Houdon a veracidade fisiologica não ultrapassada; que teve em Canova uma tranquillidade helênica e em Falconet, a gracilidade na Banhista e a impo-nencia em Pedro o Grande e finalmente em Rodin, o movimento animico e o movimento fisico, relacionados pelo mais suggestivo canon e nas mais equilibradas proporções dos dois conjuntos.

Em Julio Pina integram-se dois principios nem sempre coexistentes no mesmo artista: um, a fidelidade dos motivos, outro, o seu imenso desejo de concorrer para a difusão do gosto artistico e educacional estético, tão arredados andam eles do convívio social. E não sei qual desses dois principios temos mais de admirar em Julio Pina, se o seu espirito tão elevadamente impregnado do Belo a manifestar-se, se a sua tão simpática tarefa de assenhar pelo país, as obras primas de épocas diversas, atraindo pela beleza inteiramente desbragada os olhares e ganhando por essa mesma beleza, o espirito dos mais refratários e sceticos.

Esta missão confere ao pintor insigne uma faceta original entre nós; não cuidando apenas da sua arte, cuida tambem de educar artisticamente o povo, exibindo os seus trabalhos, que são cópias fidedignas das obras, que os museus estrangeiros guardam como reliquias.

A sensibilidade estetica do expositor, plenamente demonstrada nos modelos apresentados, onde predominam as mais exuberantes esculturas do classicismo, da idade média, da renascença e da epoca contemporanea, é digna dos maiores encômios e não seremos nós, que furtaremos aos seus trabalhos, as justas e economicas expressões de que eles são merecedores em absoluto.

Na verdade, Julio Pina é mais do que um vulgar e curioso pintor; as suas patinas dadas com tanta subtilidade e sobretudo com tão grande acuidade artistica, são bem a revelação flagrantissima de um espirito que anciamente procura, pela divul-

gação dos mais sublimes padrões da Arte, criar um ambiente mais proprio a uma maior e mais completa assimilação do sentido do Belo. Fascina-nos a beleza que se evolva de todos os seus modelos como se por instantes conseguissemos reunir na mesma sala, as mais puras criações artisticas dos mais variados autores e das mais diferentes épocas. A minucia do colorido, o detalhe mais insignificante, são aqui tratados com o escrupulo mais exigente; nada falta a estas produções que por isso não desmerecem dos proprios originais.

Quasi impossivel se torna descrever a emoção sofrida quando penetramos neste santuario da Arte; a primeira impressão é de tal forma esmagadora, que perante uma tão fulgurantissima representação do Belo, os nossos sentidos são solicitados pela mais estonteante das sensações.

E' o mundo ideal da beleza espreitando-se em madrugada do mais claro sentido estético; é a velha Grécia erguendo o vôo nas azas da Vitoria, mostrando-se forte no cruel fisionomia do grupo de Laoconte; que depois transitou para Roma e pejou de bustos de imperadores e de bustos dos cesares, vincando a idiosincrasia do povo na escultura da epoca; que entrou no medievalismo e foi modelo de singularidade e no gótico, no Deus de Amiens, uma ogiva de amor; que com Miguel Angelo atingiu novamente a apoteose e com Houdon a veracidade fisiologica não ultrapassada; que teve em Canova uma tranquillidade helênica e em Falconet, a gracilidade na Banhista e a impo-nencia em Pedro o Grande e finalmente em Rodin, o movimento animico e o movimento fisico, relacionados pelo mais suggestivo canon e nas mais equilibradas proporções dos dois conjuntos.

Em Julio Pina integram-se dois principios nem sempre coexistentes no mesmo artista: um, a fidelidade dos motivos, outro, o seu imenso desejo de concorrer para a difusão do gosto artistico e educacional estético, tão arredados andam eles do convívio social. E não sei qual desses dois principios temos mais de admirar em Julio Pina, se o seu espirito tão elevadamente impregnado do Belo a manifestar-se, se a sua tão simpática tarefa de assenhar pelo país, as obras primas de épocas diversas, atraindo pela beleza inteiramente desbragada os olhares e ganhando por essa mesma beleza, o espirito dos mais refratários e sceticos.

Esta missão confere ao pintor insigne uma faceta original entre nós; não cuidando apenas da sua arte, cuida tambem de educar artistic





# Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

**EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.**

**AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure.**

**Placido Vicente & C.ª, L.ª da** Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

## Importante leilão

Por motivo de retirada de uma familia que não deseja que o leilão seja feito em sua casa, tem este lugar no antigo Café Costa, junto á igreja de S. Bartolomeu, no proximo domingo, dia 26, pelas 13 horas.

E' um dos mais importantes leilões que se tem feito em Coimbra.

Consta de:

Moveis antigos e modernos, tais como; Uma comoda-estante, em mogno, estilo Imperio; uma mesa de jantar D. João V; uma sala de visitas D. Maria; um quarto de leitura Luiz XVI; um porte *bibelots* Henrique II; um rico oratorio, em castanho; um trenó em pau preto, com Mármore, com as linhas Luiz XV; duas ricas Mobílias de sala de jantar; uma Mesa para Maquina de Escrever; uma cadeira para escritorio; dois guarda vestidos, com porta de espelho; belas camas á francesa; Mesinhas de cabeceira e espelhos de cristal; um lindo relógio para sala; uma grande tapete; camas de ferro; uma balança para mercearia com cambó Romão; *toilettes* com pedra mármore e espelho; cadeiras, uma mesa de jogo em mogno; duas mobílias de sala de visitas; um magnifico bilhar, tacos e bolas; uma estante para livros e muitos outros objectos, que serão expostos á venda no referido leilão.

O leiloeiro, Manuel de Sousa Freitas.

## MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

**MORTAGUA**  
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

## CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiênico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, José Maria Simões - Curia.

## PIANOS

**Gustav Lutze** (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas, **Lothrop & Zimmermann** e outros autores, garantidos, a preços muito baratos.

### Auto-Pianos

**Howard Expressional**, pedais e electricos, o intérprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

Órgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

**K. B.** - Os nossos pianos, são armados em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim.

Pedir minimos preços e catalogos ao

**Salão Gustav Lutze** á Rua Formosa, 173. - PORTO

## Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus frequentes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.ºs 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

### CALCADO



SEMPRE ELEGANTE

## FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

## Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 12 de Junho próximo, se procederá á arrematação em hasta publica do estrome produzido pelos soldpes deste Batalhão, no prazo decorrido de 1 de Julho do corrente ano a 30 de Junho de 1930.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas.

Quartel em Coimbra, 17 de Maio de 1929.

O tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente.

### Dinheiro

Empreste-se em 1ª hipoteca a 10 %a. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 163, 5.º, Lisboa.

### Predio

Vende-se na rua Ferreira Borges, desta cidade. Para tratar com o Ex.º Sr. Dr. Fructuoso Veiga, Praça 8 de Maio 21-1.º.

## Atenção!...

A Casa Paiz continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino . . . . .	3\$40	Massas cortada e meída de 1.ª, q. . . . .	3\$40
Assucar louro . . . . .	3\$20	Massa Meada 1.ª . . . . .	4\$00
Assucar amarello . . . . .	3\$00	Sabão Rosa de 1.ª . . . . .	3\$60
Arroz Burma, fino . . . . .	2\$40	Sabão Amendoa . . . . .	1\$70
Arroz Setubal, 1.ª . . . . .	2\$60	Sabão Azeite . . . . .	3\$60
Arroz Bremen com lustro . . . . .	2\$80	Bacalhau Noroço, fino . . . . .	6\$00
Arroz Siã, fino . . . . .	3\$00	Bacalhau Português . . . . .	5\$50
Massa cortada . . . . .	3\$00	Azeite fino . . . . .	7\$80
Chourico de Elvas . . . . .	20\$00		

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

**Loças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem ver os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.ºs clientes tenham de fazer qualquer despesa. Saçam os pedidos para o telef. 44.**

## Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**. São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverizam.

O pulverizador **Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverizador **Hipolito** é applicado com a roleta de botão **HIPOLITO**, cujo maneio é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 300,0 na calda.

Peças soltas. Prensas Marmonier para vinho.

Enviam-se catalogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fabrica

## A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 45 - Coimbra.

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da**  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.  
Estatuetas : Burtos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

### Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para pessoas, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.  
Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 50 - **AUTO-INDUSTRIAL, L.ª da**, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção dos Incendios).

## Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representação Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª da  
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: **MADEIRAS DO BRASIL**: Cedro, Sicupira, Macacouba, Pau Amarello, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. **RAIOS DE MANGUE**: Em diversas medidas. **FERRO**: Para serralharías e construções em cimento armado, de todas as pressuras e até 10 metros de comprimento. **FOLHAS**: De ferro e zinca de todos os numeros. **TUBOS**: De ferro galvanizado e respectivos accessorios para todas as applicações. **TORNELAS**: De todos os tipos e para todas as applicações. **BOMBAS**: Marcas *Relogio* e *Boban* para poços fundos. **LOUCAS**: Sanitarios, Azulejos e Mozaicos. **FERRAMENTAS**: Para canalisadores.

## Rebugados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiaes e por isso inofensivos para as crianças.  
A' venda em todas as boas casas.  
Depositarios em Coimbra  
**Secos & Comp. L.ª da**

Alunos do Liceu ou de qualquer estabelecimento de ensino de meninas, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade.  
Dirigir á rua Guerra Junqueiro, M. E.

**Ajudante** de guarda livros com conhecimentos de escrituração, contabilidade e dactilografia, precise-se com pratica.  
Dirigir a Luis de Pinho - Lousã.

**Arrenda-se** rés do chão com 5 divisões, proximo da Universidade, 150 escudos.  
Informa Domingos Belo, Terreiro da Pele.

**Arrenda-se** 1.º andar muito espaçoso independente podendo servir para escritorio ou qualquer ramo de comercio.  
Diz-se Terreiro de Santo Antonio n.º 17-18.

**Arrenda-se** o 1.º andar do predio n.º 10, no Marco da Feira. Trata-se na rua do Forno, n.º 16-1.º.

**Arrenda-se** parte da casa da rua dos Grilos n.º 1.  
Para tratar, com D. Maria do Carmo Gusmão Forjaz.

**Arrenda-se** o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade, e um pequeno quintal.  
Para tratar no 4.º andar do mesmo predio.

**Arrenda-se** um rés do chão, com 7 divisões e quintal, ao Passe do Nivel (Calhabé). Tratar, na Avenida Navarro, 63.

**Arrenda-se** loja para pequeno negocio em bom local.  
Tratar, na Rua Visconde da Luz, n.º 58.

**Arrenda-se** uma casa com nove divisões e quintal, na rua da Alegria, 75. Tratar na Cona da Estrela, 12.

**Arrendam-se** duas casas, 350\$00 e 300\$00, na Ladeira do Seminario. Para ver e tratar, no Bairro de S. José, 8.

**Bens** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

**Briço** perdeu-se parte dum com brilhante e safiras de Sabado para Domingo.  
Gratifica-se quem o entregar no Arco de Almedina, n.º 25.

**Carteira** perdeu-se na segunda-feira das 18 ás 21 horas, uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos que fazem muita falta. O dinheiro e documentos pertencem a um pobre homem que tem 4 filhos e é muito pobre.  
Pede por isso á pessoa que achou o favor de a entregar a Joaquim da Costa Pinto, em Celas na quinta de Vaimões, onde será gratificado.

**Casa** arrenda-se com 5 divisões cave e quintal, em Montes Claros.  
Tratar com José Garcia.

**Casa** arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 hds divisões.  
Tratar, no Largo da Feira, 44.

**Casa** arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhabé)

**Casa** arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações: Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro.

**Casa** na aldeia com 6 compartimentos com mobilia, com bons ares da Serra da Estrela, arrenda-se. Nesta redacção se diz.

**Casa** arrenda-se boa, no Penedo da Saudade entrada pelo portão de ferro na rua ao lado da casa do Dr. Basilio.  
Só se entrega em Setembro.

**Casa** 1.º andar 8 divisões, arrenda-se na Rua Figueira da Foz, n.º 158. Tratar na Avenida Navarro, n.º 62.

**Casas** alugam-se 2 andares junto ou separados com 5 divisões cada um, na Rua dos Anjos n.ºs 13 e 15-16, e 2 andares no Beco dos melitares n.ºs 8 e 2 e 3 divisões cada um perto da Universidade.  
Tratar na Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sota n.º 31.

**Casas** arrendam-se 3 andares em separado na rua Pedro Cardoso, 20. Tratar na rua da Gala, 24.

**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.  
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota.

**Explicações** Curso dos liceus, todas as disciplinas. Rua de Sá de Miranda, 62.

**Empregado** com longa pratica do commercio mercantil em geral, e com alguns conhecimentos de escrita, oferece-se.  
Carta ás iniciais, J. F. R. a esta redacção.

**Homem** pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.  
Nesta redacção se diz.

**Modista** de vestidos e roupa branca. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72. Tambem vai a dias.

**Oficial** de barbeiro, precisa-se. Barbearia Central, Largo do Garvão, Figueira da Foz.

**Piano** alemão, novo, rua dos Militares, 11.

**Quarto** aluga-se em boas condições, na Rua Fernandes Tomaz, n.º 70 - A.

**Quartos** arrendam-se na rua Visconde da Luz, n.º 72.

**Quinta** vende-se nos arredores com vinha, oliveiras, arvores de fruto e casas de habitação; facilita-se o pagamento.  
Informa o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19, prefere-se das 9 ás 11 horas.

**Quinta** com boa casa de habitação, toma-se de arrendamento a pequeno ou longo prazo e possivelmente tambem se pode comprar.  
Carta com todos esclarecimentos para A. Costa, Largo das Ameias, n.º 21, Coimbra.

**Rapaz** oferece-se para qualquer ramo de comercio ou escritorio.  
Rua Bordalo Pinheiro, 90.

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
Para tratar, com António Maia, Olivais.

**Trespassa-se** num dos melhores locais da alta um estabelecimento de Merceria e Vinhos com grande clientela, e com casa para pensão tendo os precisos utensilios para a mesma.  
Negocio vantajoso. Informa esta redacção.

**Vende-se** uma carroça e um macho. Para informar nesta redacção.

**Vende-se** um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

**Vende-se** casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto.  
Tratar na Couraça de Lisboa, 95

**Vende-se** uma maquina Singer, com 3 gavetas, uma cana de mogno e um gramofone com discos.  
Dirigir, R. Visconde da Luz 34-1.º

**40.000\$00** emprestam-se por letra, Tratar com Alves Viana, procurador, Escritorio do Advogado Antonio Leitão.

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
Sociedade Anonima  
Estatutos de 30 de Novembro de 1891  
**Exposições Ibero-Americana de Sevilha e Internacional de Barcelona - Facilidades na passagem da fronteira.**

Conforme accordo firmado entre os Governos de Espanha e Portugal, os passageiros portugueses que visitem o país visinho durante o periodo compreendido entre a data da inauguração e a do encerramento das Exposições Ibero-Americana de Sevilha e a internacional de Barcelona, são dispensados da apresentação de passaporte, considerando-se como documentos suficientes de identificação, o bilhete de identidade passado pelas autoridades portuguesas.

Os súbditos espanhóis que visitem Portugal, no mesmo periodo, serão tambem dispensados de apresentar passaporte, servindo-lhe de documento abonatorio da sua identidade a cédula pessoal passada pelas autoridades de Espanha.

A fim de reduzir, tanto quanto possível, as demoras nas estações fronteirizas, pede-se a todos os srs. passageiros que utilizem os comboios internacionais, a fim de se procederem ao preenchimento, com a maior celeridade e exactidão e antes de ser atingida a estação da fronteira, do impresso da Policia Internacional que nas estações ou em transitio-lhes será entregue pelo pessoal do Caminho de Ferro, e que tem por fim abreviar as formalidades de identificação a que a mesma Policia tem de proceder.

Lisboa, 20 de Maio de 1929.

O Director-Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita,**

### VENDE-SE

Casa com jardim e um grande quintal, com electrico á porta. Bom local. Facilidade de pagamento.  
Nesta redacção se diz. X

Bons vinhos da Beira (Trão) Rua João Machado

**Armazem de Vinhos**

## ACIDIDADE

### Farmácias de serviço

**ESTAO** de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

1.º turno — Farmácia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmácia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.  
Farmácia Manuel Nazaré, Santa Clara.

### Queda desastrosa

No domingo à noite, na Praça da Republica, caiu desastrosamente de um carro electrico, a sr.a D. Emilia Jacob Mendes Moreira, irmã do sr. dr. João dos Santos Jacob, que fracturou as pernas pelo femur.

Lamentamos o desastre e desejamos o restabelecimento breve daquele senhora, que se encontra num quarto particular do Hospital da Universidade.

### Julgamento

Em tribunal colectivo, respondeu ante-ontem no Juizo Criminal Maria Amelio, do Carregal do Sal e residente nesta cidade, onde praticou vários roubos, sendo condenada em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 6 anos de degresso em posseção de 1.ª classe, 200\$00 de imposto de justiça e varias indemnizações aos queixosos.

### Achado

No Comando da Policia encontra-se uma carteira de senhora, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

### Choque

Na Estrada da Beira, Carlos Nicodemos, de 15 anos, do Casal da Misereia, quando seguia numa bicicleta chocou-se com uma camioneta, recebendo varios ferimentos dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

### Morta pelo comboio

Proximo do passe nivel do Calhabé, foi colhida pelo comboio da Louisa, a leiteira Maria Isabel, viuva, de 57 anos, da Cova do Ouro e residente na Portela da Cobia.

Conduzida no mesmo comboio para esta cidade, morreu no trajecto, sendo o cadáver conduzido depois para o necrotério.

### Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

João Paulo da Costa, de 5 anos, de Coimbra, ferida cutanea no coiro cabeludo; Camilo Rodrigues, ferida incisa na mão esquerda; Joaquim Antunes Brito, de 19 anos, de Leiria e residente em Coimbra, escoriações nas mãos; Antonio Ferrão, entalhador, de 17 anos, ferida incisa na mão esquerda.

### Porto

Foi presa Maria do Carmo, viuva, residente no Lorêto, por, no estabelecimento do sr. Manuel de Sousa, a estação velha, se ter apoderado de um fardo de fazendas que pertencia ao vendedor ambulante, João de Sousa, natural das Caldas da Rainha e residente em Verride.

### Julgamentos summarios

Pelo director da Policia de Investigação Criminal sr. dr. Beça de Araújo, foram ontem julgados summariamente, Joaquim Simões de Melo, casado, engraxador, de Vila Nova de Ourém e residente nesta cidade; Abel Ferreira, casado, de S. Paulo de Frades, residente em Coimbra; Emilio Coelho, solteiro, da Povoia de Lenhos e Teresa de Jesus, casada, de S. Paulo de Frades, todos por desobediência à policia.

O primeiro foi condenado na multa de 310\$00 e os restantes absolvidos.

### Colhido por um touro

Numa propriedade da Arregaca, foi colhido por um touro, Joaquim Lopes, de 60 anos, trabalhador, de Argonil e residente nesta cidade, tendo recebido ferimentos na cabeça, na face anterior da perna esquerda e um outro muito profundo na região nadequira.

Depois de pensado no Banco, recolheu a uma enfermaria.

### Por ofensas á moral

A porta do Teatro Avenida, foi preso ante-ontem á noite, por ofensas á moral publica e resistencia á policia, o estudante João Almeirim, de 23 anos, natural de Lisboa.

### Doença subita

Na ponte de Santa Clara foi acometido de doença subita e conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento, Joaquim Varzeas Pataco, do Dianteiro.

### Festas do Orfeon Academico

Como dissemos no numero anterior, realizou-se, ontem, um sarau de gala em homenagem ao sr. Dr. Elias de Aguiar, habilitado regente do Orfeon Academico, a quem assistiram as mais distintas senhoras que com a sua graça e alegria peculiars lhe empossaram um tom de vivacidade e de animação. Os camaradas, lindamente ornamentados com colgaduras e ambrés perfeitos, apresentavam um aspecto encantador.

O espectáculo abriu com o hino academico tocado primorosamente pela Tuna Academica. Usou, em seguida, da palavra o sr. dr. Maximino Correia que em palavras sinceras e eloquentes traçou o perfil moral e intelectual do homenageado, a quem se referiu nos termos mais elogiosos e justos. O sr. Governador Civil procedeu, depois, á imposição das insignias de Oficial de Ordem de S. Tiago, com que foi agraciado pelo governo o sr. dr. Elias de Aguiar que estava visivelmente sensibilizado.

A selecta assistentia coroou este acto com uma quente e prolongada salva de palmas.

O sr. dr. Anna Lou Ferraz de Carvalho, vice-presidente da Camara Municipal de Coimbra, concedeu tambem a bandeira do Orfeon Academico com a medalha de Benemerencia, ouvindo-se nova salva de palmas.

O Orfeon Academico, sob a direcção do seu competente regente, cantou em seguida, varias musicas e canções que foram vivamente applaudidas. Os outros numeros do espectáculo agradaram tambem muito, prolongando-se até ás duas horas da manhã.

### Senhor da Pedra em Miramar

No proximo domingo effectua-se a romaria do Senhor da Pedra em Miramar, estabelecendo nesse dia a Companhia Portuguesa das Linhas do Vale do Vouga, um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Entre Sarnada e Espinho Praia, será estabelecido um horario especial partindo daquelle primeira estação um comboio de passageiros ás 9 horas que chegará a Espinho ás 12 horas e onze minutos.

O regresso far-se de Espinho Praia, ás 21 e 30 com chegada ás 0 e 13 a Sarnada.

## SPORTS

### FOOTBALL

#### O União no Porto

Para a segunda eliminatória do Campeonato de Portugal deslocou-se amanhã ao Porto, onde vai jogar com o Leça Football Club, a primeira categoria do União, cujos ultimos jogos deixam antever uma brilhante vitória.

Para Lisboa segue hoje no rápido, o nosso amigo sr. Luís Lucas que vai ali arbitrar o encontro Salgueiros-Carcavelinhos.

Hoje, pelas 16 horas, tem lugar no campo de Santa Cruz um encontro de football entre a Associação Academica e uma selecção da Figueira.

Este encontro, que está despertando grande interesse faz parte do programa das festas da Academia, que hoje tem o seu inicio.

Para segunda feira está annunciado um sensacional encontro entre o Vitória de Setúbal, que se apresenta completo e a Académica.

Jogo que promete revezir-se de esplendido football, está sendo aguardado com justificado e extraordinário interesse.

### CICLISMO

Promovido pela fabrica Olympique realiza-se amanhã em Lisboa uma prova ciclista de 120 quilometros.

Afim de nela tomarem parte, partiram ontem para aquella cidade os corredores do União Joaquim Rito e José Bernardo Ferreira.

Tomam tambem parte nas três voltas á Figueira que amanhã se realizam na vizinha cidade, três corredores do União respectivamente nas categorias de fortes, fracos e principiantes.

Na prova ciclista de 20 quilometros realisada na uliti segunda-feira, os corredores do União ganharam o 1.º, 2.º e 3.º premios.

### Escola Nacional de Agricultura

Neste importante e modelar estabelecimento de ensino, realizam-se hoje, as tradicionais e brilhantes festas, organizadas pelos alunos desta escola.

A exemplo dos anos anteriores, terão lugar ás 15 horas e meia grandes e interessantes provas desportivas que constarão de voleio, water-polo, ginkana, etc., etc.

A noite realize-se-ha um sarau de gala promovido e levado a effecto pelos mesmos estudantes, seguindo-se um apparatuso e concorridissimo baile no seu salão sobre, onde, com certeza, se juntará a elite de Coimbra. O serviço para o baile é fornecido pelo Café de Santa Cruz.

A estas festas, que a avaliar pelos anos transcidos, de-vem ser animados e cheios de alegria, assistirá o sr. Ministro da Agricultura, professor distinto e illustre da Escola Nacional de Agricultura.

Por este motivo e pela acção desenvolvida pela comissão organizadora, que não setem poupado a esforços, as festas serão coroadas do melhor exito, o que sinceramente desejamos. Agradecemos o convite.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## ESPECTACULOS

**AVENIDA.** — Conforme está annunciado é nos proximos dias 23, 29 e 30 que a Companhia Horitense Luz vem ao Teatro Avenida realizar três réclias respectivamente com as esplendidas e popularissimas peças *Grão de Bico*, *Sopa de Massa* e com a incomparavel revista *A Ramboia*.

Artista querida do publico, incomparavel em algumas das suas interpretações plenas de verdade, de sentimento, e de alegria, Horitense Luz vem a Coimbra representar pela primeira vez o genero que a popularizou, fazendo acompanhar da mais homogenea e brilhante companhia de revistas que tem trabalhado nos nossos palcos.

Dentre os seus valiosos elementos seja permitido destacar Corina Freire, a mais linda voz das canções de sabor português.

**TIVOLI.** — O programa do Tivoli annuncia-nos para hoje *A Senenata*, *A procura de um noivo* e *Fabrica de bebés*, filmes de successo da Casa Paramount, exibindo-se no segundo a notavel artista Clara Bow que o publico tanto aprecia.

Terça feira *Justica antiga* e *Recusas bombetas*, tambem programa da Paramount que pela primeira vez é exibido em Coimbra.

Nos dias 4 de Junho *O milionario goitado*, desempenhado por Harold e em 8 e 9 de Junho em unicas exhibições o sensacional documentário *Chani*, o primeiro filme do selva que se exhibe em Portugal a que a imprensa diaria tem feito largas referencias.

### "Stand,, Castanheira

Pela primeira vez em Coimbra, para reclame dos seus produtos, a Casa Castanheira instala no Jardim Botânico, aproveitando as festas que ali começam hoje, um magifico stand onde exporá os artigos de sua especialidade, tais como material electrico, aparelhos e accessorios da T. S. F., etc. É uma iniciativa interessante que o restante comércio e industria locais deviam seguir, aproveitando para isso as proximas festas do Rainha Santa, que assim seriam enriquecidas com mais um atractivo.

### O "AZ,, DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.  
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

Acaba de chegar uma nova remessa dos admiráveis receptores e mais material rádio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas e canalisações

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, Lda

R. Ferreira Borges, 175-2.0

... Se, Director do Jornal, *Gazeta de Coimbra* — *Guarda, 13 de Maio de 1929* — *Acidade da Guarda*, representada pelos amigos e alguns camaradas das letras de Augusto Gil, vem pedir a V. seigne conceder-lhe um pequeno espaço do seu distincto jornal, para comunicar ao país que resolveu, em reunião de 5 de corrente, realisada na Camara Municipal, erguer «na mais alta cidade portuguesa» um monumento ao allissimo poeta do Luar de Janeiro.

Sem pretendermos, de modo algum, reconhecer, na compleição emotiva de Augusto Gil, um poeta regional, pois heredeiro directo de João de Deus, a sua feição lírica tem o cunho que marca o espirito poetico de Portugal, devemos, no entanto, accentuar que a limpida harmonia dos seus versos foi bebida nesta altitud purissima dos Herminios.

Os espiritos criticos e os leitores apaixonados que desejem penetrar, em todas as suas camadas, o Luar de Janeiro — *primicio livro que o consagrou* — *leam de vir lêr as suas paginas, a luz crua e pura da Estrela*, naquellas horas em que a lua faz da noite a clarissima saubade do dia que morreu, entre as nuvens finas e translucidas do sal posto.

A Balada da Neve, rumorejando das vidraças e dos telhados, das ruas e dos campos para os corações da gente, só lhe entenderão a musica, as almas que uma vez, ao menos, se desbrucaram das serranias azues, a olhar o mar branco de neve que se desentola desde a Guarda, pela Espanha fóra. O recorte graniboso e simplificado, olimpicamente singelo das suas estrofes, projectivo, amorosamente, no seu genio, a linha granitosa e olimpica destas montanhas, onde correm as aguas, tão naturalmente, tão limpidade, como o fio da emoção na poesia de Augusto Gil.

As proprias sotras, linas, burtas e brilhantes, lembram os setos lavados das ribeiras da Estrela, jogados por funda certeza de pastor gigante.

Tão embebedado e penetrado está, pois, o lirismo de Augusto Gil do ambiente sertano onde o lirico notavel se criou, que o melhor lugar do monumento ao Poeta do luar e da neve, é aqui, na Guarda, sobre a terra onde repousa o seu coração, sobre o monte onde os seus olhos fitavam o sol, a dizeito, como a aguilão do seu ex-libris.

Agita da serra, temos a impressão do «rosa de que, mesmo em estalua, o espartilhados, se por base dessemos, ao monumento, uma colina ou um vale.

Por isso, a Comissão entende que o lugar da consagração é a terra do seu amor: a Guarda, a cidade mais alta de Portugal.

E porque assim o entendemos e sentimos, decerto com o aplauso do país inteiro, vimos pedir a V. a gentileza de publicar, no seu distincto jornal, estas linhas, a annunciar que está aberta a subscrição publica para o monumento a Augusto Gil, podendo os seus amigos e leitores, enviar os seus donativos ao Tesoureiro da Comissão, o sr. dr. João Franco — guarda.

## AS CALÇADAS DE COIMBRA

**TEMOS** considerado sempre a pavimentação das ruas de Coimbra como uma das maiores vergonhas da nossa terra.

Gastando a Camara Municipal todos os anos muitas dezenas de contos na reforma das calçadas, cada vez se vêem em peor estado.

Quantos veem a esta cidade se queixam do mau pizo das ruas e até mesmo os que cá vivem não occultam o seu desgosto por terem de andar sobre calçadas esburacadas e feitas com pedras sem superficie liza e larga, onde os pés assentem bem.

O mau crédito quanto ás más calçadas de Coimbra já sóa por esse país fóra.

Fazem-se novas calçadas e poucos dias depois vêm-se cheias de covas, com accentuadas depressões de terreno, por onde se não pode andar sem grande sacrificio e até perigo.

Nós pedimos aos illustres vereadores que passem na rua que vai da do Corpo de Deus para a Fonte Nova para verem o estado desgraçado a que deixaram chegar esse pedaço de rua, que passa ao lado do Mercado.

Ha muito que andamos a reclamar a reforma desse pavimento, mas não o conseguimos.

Não é só neste ponto; ha muitos mais onde as calçadas são uma vergonha.

As novas ruas que af se tem feito ainda não estão calçadas nem macdamsadas e portanto em pessimas condições para serem transitadas, oferecendo um aspecto vergonhoso. É este um problema a que a Camara tem de prestar toda a sua atenção.

Gaste-se dinheiro sim, e muito dinheiro, mas por for-

ma a que daí resultem vantagens e utilidade publica.

Não se pode nem deve continuar a esgotar os cofres da Camara com a reforma do pavimento das ruas, para, dentro de pouco tempo, ficar tudo na mesma.

Que razões existem para as calçadas de Coimbra estarem sempre neste estado? Não as sabem fazer? Os calceteiros não prestam?

Se não é isto, então o que é?

A cidade está para af toda esburacada pelas ruas, não só porque as calçadas são mal feitas, mas porque se não tapam os buracos que se fazem para pôr tapumes ou andaimés.

Não é difficil encontrar os passeios com falta de pavimentação, por terem sido ali abertos canos. Até bem perto dos peços municipais isso se pode ver.

Uma rua que está a carecer de urgente reforma nos passeios, é a da Sofia.

As pedras largas de lancil preceem calceiras, tal é o estado em que se acham gastas. O transito por essas pedras obriga a trabalhos de equilibrio, que nem todos tem habilidade para fazer.

Quem fór achacado de calos não pode viver em Coimbra; tem de ir viver para outra localidade, para a Figueira, por exemplo, onde se tem alcatroado muitas ruas que, ao passar por elas, nos dão a ideia de andarmos sobre bons tapetes de Arraiolos!

Que felizes que são os figueirenses, que se regalam de andar pelos bons pavimentos das ruas, enquanto os coimbricenses se vêem obrigados a pôr as vidas no seguro pelo perigo que correm de se desequilibrar e partir a cabeça.

### Rua dos Combatentes da Grande Guerra

**POR** iniciativa de Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, deve realisar-se pelas 15 horas do proximo dia 10 de Junho, no Bairro do Calhabé desta cidade, a cerimonia da inauguração de uma artistica placa indicativa da Rua dos Combatentes da Grande Guerra (antiga Estrada de S. José) confeccionada pelo hábil artista coimbricenses sr. João Machado Junior.

Além da comparencia do elemento oficial civil e militar collectividades locais, combatentes da Grande Guerra, escolas, etc. a quem oportu-

**A PARECEU** mais um fasciculo da *Historia da Literatura Portuguesa Illustrada*; o 10.º Neste fasciculo conclui-se o estudo do sr. Dr. Joaquim de Carvalho sobre *Renascença e Humanismo* e inicia-se o estudo do sr. Dr. José de Figueiredo: *Do Nacionalismo e Universalismo da Arte Portuguesa nos séculos XV e XVI*.

Entre avultado numero de gravura publica este fasciculo a reprodução de um retrato da infanta D. Maria, por Gregorio Lopes, do frontispicio das *Catas* de Clenardo, do exemplar da primeira gramática latina impressa em Coimbra e existente na Biblioteca da Universidade, uma vista de Coimbra no século XV, etc., etc.

No 8 da revista *Portugale*, dedicado a João da Rocha e collaborado pelos escritores e artistas portugueses que melhor podem dizer do valor daquelle escriptor tão injustamente ignorado, sai um pouco atrazado por ser muito mais volumoso que o normal.

Tendo a direcção da *Portugale* timbrado sempre no cumprimento do programa estabelecido, incluida a pontualidade de distribuição, deseja ella que os leitores desta revista conheçam a razão da demora da saída do n.º 8, e continuem confiando na regularidade de publicação, que só motivos anormais podem alterar.

**P**ARA cumprimento do art. 7.º do decreto n.º 16731, de 13 de Abril findo, todos os senhores, proprietários ou usufrutuários de prédios urbanos, ficam obrigados a apresentar na Reparação de Finanças deste conselho as suas declarações em duplicado para cada prédio, até 30 de Junho proximo, com a renda anual que paguem todos os seus inclinos, sejam para residencia particular, ou para qualquer ramo de commercio ou industria, confrontações divisões numero de andares: como todas as indicações expressas no modelo n.º 137, que se encontram á venda na Tesouraria da Fazenda Publica desta cidade.

As assinaturas das declarações a rogo, devem ser reconhecidas por notario, ou pela autoridade administrativa, isentas de imposto do selo, bem como o seu reconhecimento, pelo qual tambem não são devidos emolumentos.

Tambem todas as pessoas que recebam foros, censos, pensões e quinhões impostos em propriedade urbana devem apresentar as declarações modelo n.º 138.º do art. 10.º do referido decreto; a falta de cumprimento dos ditados artigos, é punida como multa nos termos do art. 16.º do mesmo decreto.

**E'** na proxima segunda-feira, dia 27, que se realisam as es-trondosas e barulhentas festas da *Queima das Fitas* — a tradicional festa da Academia.